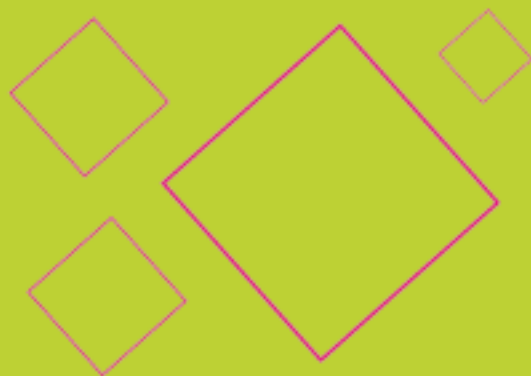
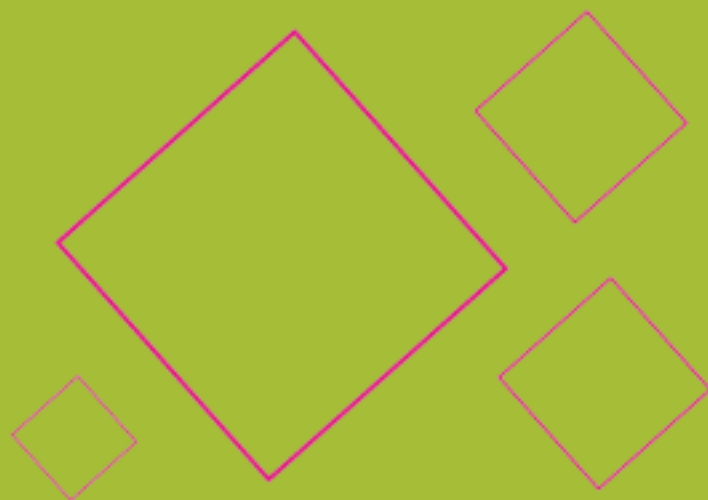


FACHA



**PROJETO PEDAGÓGICO
DO CURSO SUPERIOR DE
CINEMA E AUDIOVISUAL**





Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	4
2. PERFIL INSTITUCIONAL	9
2.1. Bases filosóficas	9
2.2. Missão Institucional da FACHA	11
2.3. Visão de futuro para a FACHA	11
2.4. Valores Institucionais da FACHA	11
2.5. Finalidades da FACHA	11
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO	13
3.1. Políticas institucionais no âmbito do curso	14
3.2. Perfil do Curso.....	20
3.3. Objetivos do Curso.....	22
3.4. Perfil profissional do egresso	23
3.4.1. Competências e Habilidades.....	24
3.5. Estrutura curricular	25
3.5.1. Interdisciplinaridade	25
3.5.2. Integração entre Teoria e Prática.....	27
3.5.3. Eixo de Formação fundamental	28
3.5.4. Eixo de formação específica.....	29
3.5.5. Eixo de teoria e prática	30
3.6. Matriz Curricular	30
3.6.1.1. Conteúdos Básicos.....	31
3.6.1.2. Conteúdos Específicos.....	31
3.6.2. Atendimento às DCNs para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena	31
3.6.3 Atendimento às políticas de educação ambiental – Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281, de 25 de junho de 2002.....	32
3.6.4. Estágio Curricular Supervisionado	32
3.6.5. Atividades Complementares.....	33
3.6.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	35
3.7. Planos de Ensino	36
3.8 Metodologia.....	36
3.9. Apoio ao Discente	39
3.9.1. Núcleo de Atendimento Psicopedagógico	40
3.9.2. Núcleo de Estágios	41
3.9.3. Monitoria	42
3.9.4. Ouvidoria.....	43
3.9.5. Núcleo de Intercâmbio	43
3.9.6. Núcleo de Ensino a Distância (NEAD)	45
3.9.6.1. Atividades de tutoria.....	46
3.9.6.2. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria.....	47
3.9.6.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).....	49
3.9.6.4. Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso	51
3.9.6.5. Material didático.....	51





3.9.6.6. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)	52
3.10. Tecnologias de Informação e Comunicação (Tic) no processo ensino-aprendizagem	53
3.11. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem	54
3.12. Número de vagas	56
3.13. Formas de Acesso ao Curso	57
3.14. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	58
4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL	60
4.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE	60
4.2. Equipe Multidisciplinar	62
4.3. Atuação do Coordenador	64
4.4. Regime de trabalho do coordenador de curso	65
4.5. Corpo docente: titulação e regime de trabalho	65
4.6. Políticas de Qualificação	65
4.7. Plano de Carreira Docente	67
4.8. Critérios de Seleção e Admissão	67
4.9. Experiência profissional e no exercício da docência superior do corpo docente	68
4.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância	69
4.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância	69
4.12. Atuação do colegiado de curso	70
4.13. Titulação, formação e experiência do corpo de tutores em educação a distância	71
4.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica	71
5. INFRAESTRUTURA	72
5.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	74
5.2. Espaço de trabalho para o coordenador	74
5.3. Sala coletiva de professores	75
5.4. Salas de aula	75
5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	76
5.6. Acessibilidade a instalações e serviços	77
5.7. Biblioteca	78
5.7.1. Base de Dados RT Online – Fonte de pesquisa jurídica digital nacional	79
5.7.2. Biblioteca Virtual	80
5.7.3. Biblioteca Saraiva Digital	81
5.7.4. Serviços oferecidos	81
5.7.4.1. Empréstimos	81
5.7.4.2. Consulta local	81
5.7.4.3. Renovação de empréstimo	81
5.7.4.4. Reserva de publicações	81
5.7.4.5. Levantamentos e pesquisas bibliográficas	82
5.7.4.6. Aviso automático via e-mail	82
5.7.4.7. Orientação em normalização de trabalhos acadêmicos	82
5.7.4.8. Elaboração de ficha catalográfica	82
5.7.4.9. Visita orientada à Biblioteca	82
5.7.4.10. Serviço de referência	82
5.7.4.11. Orientação para Trabalhos Acadêmicos	82
5.7.4.12. Disponibilização no site da Biblioteca de material didático dos professores	83
5.7.4.13. COMUT on-line	83





5.7.4.14. Empréstimo entre bibliotecas	83
5.7.4.15. Acesso à Internet e Wi-fi.....	83
5.7.4.16. Sala de vídeo/DVD/multimída	83
5.7.4.17. Sala de estudo	83
5.7.4.18. Convênios com Instituições/Bibliotecas/Compartilhamento de Bibliotecas	83
5.7.4.19. Canais digitais de informações	84
5.7.4.20. Processamento Técnico	84
5.7.4.21. Acesso ao acervo	84
5.7.4.22. Informatização	84
5.7.4.23. Plano de atualização do acervo.....	87
5.7.4.24 Bibliografia básica e complementar por Unidade Curricular (UC)	87
5.8. Laboratórios didáticos de formação específica.....	87
Anexo I - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES	90





DIREÇÃO DA FACHA

Direção Geral

Professora Marcia Regina Alonso Pfisterer

Direção Acadêmica

Professor Eduardo Halpern

Coordenador da Pós-Graduação

Professor Márcio Christi

Secretária Geral

Alessandra Canha

Bibliotecária Geral

Ilma Couto Correa

CURSO DE CINEMA E AUDIOVISUAL

Coordenação

Professor José Augusto de Almeida Neto



1 INTRODUÇÃO

A FACHA, ao longo de mais de quatro décadas honra seus compromissos e princípios. Consolidou-se como instituição acadêmica das áreas específicas de Comunicação Social. Em 2007 iniciou seus estudos e pesquisas na área de Direito em busca do fortalecimento do ensino, da cultura e dos direitos humanos. Em 2014, implantou o curso Tecnológico em Gestão Desportiva e de Lazer e em 2015, obteve a autorização para o oferecimento dos cursos de Administração e de Cinema e Audiovisual e dos cursos Tecnológicos em Gestão de Recursos Humanos, Comércio Exterior e Marketing.

Este Projeto Pedagógico foi concebido por meio da construção coletiva da coordenação do curso e dos membros do NDE, além de contar com o auxílio dos demais professores e, sempre que for necessário, será também aperfeiçoado com a participação do corpo discente.

O Projeto encerra a visão do fundador da FACHA, Professor Hélio Alonso, cuja crença na democracia e na educação como meio de sua efetivação, contribuiu e contribui para o empoderamento das pessoas e para a criação de um espaço privilegiado de discussão acadêmica, a FACHA. Esta visão é compartilhada por aqueles que se juntaram ao Professor Hélio Alonso nestes mais de 40 anos de dedicação ao Ensino Superior, formando o Corpo Docente e o Corpo Administrativo da FACHA. Estes profissionais prezam o espaço de liberdade acadêmica, pautado pela ética e responsabilidade.

Inúmeras reuniões foram conduzidas ao longo de 2015 com o objetivo de discutir as bases pedagógicas essenciais deste Projeto, com especial destaque para a adequação do perfil do egresso a ser formado aos desafios atuais e futuros do mercado de trabalho no Brasil e no mundo.

Consolidou-se assim uma visão coesa de como este Projeto deveria ser concebido e de quais deveriam ser os seus alicerces fundamentais, quais sejam:

- Formar um profissional com as **competências e habilidades** exigidas pelo moderno mundo do trabalho.
- Desenvolver neste profissional a **capacidade de tomar decisões e resolver problemas** com base em uma sólida visão sistêmica do todo organizacional

e do **contexto no qual está inserido, especialmente com foco na estratégia** de negócios e em **ações mercadológicas**.

- Estabelecer mecanismos efetivos de **formação interdisciplinar** que levem o profissional a integrar e mobilizar de modo efetivo os conhecimentos em suas diversas áreas.

A explosão midiática no Brasil mudou em poucos anos todo o quadro da criação, produção, distribuição e gestão do produto audiovisual. Este cenário impõe a criação de um ambiente acadêmico que contemple todas as fases deste processo, de maneira a preparar o aluno para a inserção neste mercado de trabalho em permanente e rápida transformação.

O mercado Audiovisual constitui-se em um dos setores mais promissores da economia brasileira e gera uma enorme demanda por produtores, diretores, roteiristas, fotógrafos, editores, técnicos de som, gestores, administradores, desenhistas de projetos e muitas outras atividades ligadas ao setor. Ao mesmo tempo, a mídia eletrônica diversifica-se com extraordinária rapidez, especialmente no tocante à digitalização dos meios e, de forma muito especial, à mobilidade e portabilidade. Ao cinema, televisão aberta e TV por assinatura, somam-se inúmeras mídias produzindo e consumindo produtos audiovisuais específicos, para telas que se diversificam.

O curso de Cinema e Audiovisual da Facha objetiva formar profissionais altamente qualificados para exercer todas as atividades inerentes à produção de conteúdo criativa, eticamente consciente e responsável. A expansão da TV digital terrestre no Brasil gera uma grande demanda constante por profissionais especializados, especialmente em grandes centros produtores como Rio de Janeiro e São Paulo.

O Projeto Pedagógico a seguir, revisto e aprimorado pelo Núcleo Docente Estruturante, parte da necessidade de uma sólida formação teórica para os alunos que ingressem no estudo do Cinema e Audiovisual, com disciplinas que privilegiem a história e teoria dos movimentos que consolidaram forma, linguagens e procedimentos artísticos. Este é o pré-requisito para que o discente possa ingressar num universo em rápidas transformações, onde os mecanismos de criação,

produção e difusão do produto audiovisual mudam todos os dias. O curso de Cinema e Audiovisual objetiva familiarizar os estudantes com todas essas modificações e caminhar na sua vanguarda.

O curso investe em uma sólida formação em história do cinema de ficção e documental, ao mesmo tempo em que envolve os alunos com os instrumentos mais contemporâneos de produção e difusão cinematográficos. Impõe, igualmente, uma impecável e pouco comum formação em história da televisão (brasileira e internacional), ao mesmo tempo em que avança para a elucidação de todas as recentes inovações na área da comercialização da televisão aberta e por assinatura, Video on Demand, Segunda Tela, Streamings e difusão pela Rede Mundial – de maneira a inserir o estudante na contemporaneidade do mercado e dos conceitos que atualmente definem o meio.

A revolução digital caminha paralelamente ao crescimento do Mercado Audiovisual, que, no Brasil, dá contribuição efetiva na consolidação do Produto Interno Bruto, movimentando cerca de R\$ 24,5 bilhões e gerando empregos formais e temporários em ciclos produtivos regulares. Esse quadro motiva a renovação na demanda por conteúdo – com reflexos diretos em todas as fases da produção - e também pela gestão do negócio audiovisual.

Tudo isso se dá, em grande parte, pelo sucesso de uma legislação moderna, mas extremamente complexa, no âmbito do fomento à produção e exigências de difusão, além da inserção de centenas de redes estrangeiras de TV por assinatura na coprodução de conteúdo nacional. O curso de Cinema e Audiovisual prepara o aluno para entender as mudanças operadas pela lei 12485, pela lei do audiovisual, especialmente os artigos 1º, 1º A, 3º, 3º A e 39, além do Fundo Setorial do Audiovisual e outros mecanismos de produção e fomento ao produto audiovisual. O aluno recebe também uma forte formação na legislação de direito autoral, essencial para que se possa criar e gerir o produto audiovisual de qualquer natureza.

O Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA está comprometido em lançar o aluno na contemporaneidade. Isso acontece, por exemplo, na utilização de softwares e hardwares de última geração para as aulas de produção e edição, assim como para a atenção dispensada às novas mídias e mesmo para os games, dos quais o Brasil é

hoje um dos três maiores consumidores do mundo, atrás apenas dos EUA e da Alemanha.

O Projeto Pedagógico apresenta uma visão moderna do cinema e do audiovisual, frente à necessidade imperiosa da atuação abrangente nas áreas envolvidas na criação, produção e difusão. Insere a Facha na vanguarda dos processos que norteiam o futuro profissional em cinema e audiovisual com as extraordinárias transformações tecnológicas e conceituais que envolvem esses meios.

A Facha acredita numa sólida formação conceitual, que corre paralela à preparação do aluno para o ingresso no mercado, e é o que estimula sua criatividade e espírito de renovação. Isso vem de encontro a velhos estigmas que erroneamente confrontavam a formação acadêmica com a preparação para o mercado. O curso coloca ênfase especial no repertório do futuro profissional, ensinando a história da produção audiovisual (seja para cinema, televisão e novas mídias), debatendo o trabalho dos principais criadores e, por outro lado, preparando o aluno para atuar com pleno conhecimento em cada uma das atividades ligadas ao setor, desde a elaboração de projetos audiovisuais até a proficiência na roteirização, fotografia, captação do som, edição do som e da imagem, produção executiva, administração e direção.

O curso de cinema e audiovisual da Facha fornece um grande embasamento teórico, ao lado de um intensivo trabalho prático de realização audiovisual, de modo a colocar, neste mercado eferescente, profissionais altamente gabaritados e profundos conhecedores de cada estágio dessa atividade.

O Projeto Pedagógico do Curso de Cinema e Audiovisual foi estruturado de acordo com a política de ensino, o referencial teórico metodológico, princípios, diretrizes, estratégias e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Projeto Pedagógico Institucional e tendo como base legal a Resolução nº 10, de 27 de junho de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Cinema e Audiovisual.

O Curso de Cinema e Audiovisual das Faculdades Integradas Hélio Alonso foi elaborado tendo como bases legais os seguintes documentos:

- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 – Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Cinema e Audiovisual – Bacharelado.

- Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007 - Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. - Lei nº 11.645 de 10/03/2008 e Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004 - Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena.

- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002 - Políticas de educação ambiental.

- Portaria de Autorização do Curso nº 01, de 18 de fevereiro de 2013, do Conselho Superior - CONSUP/FACHA.

Os instrumentos orientadores do curso, e norteadores deste Projeto Pedagógico, vão desde os documentos listados acima até as diretrizes pedagógicas e administrativas contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e no Projeto Pedagógico Institucional - PPI e nas demais normas institucionais internas.

A matriz curricular está organizada em oito períodos consecutivos, semestrais, com carga horária total de 2.700 (duas mil e setecentas) horas, incluindo 200 horas de Atividades Complementares e 220 horas de Prática Profissional. O trabalho de conclusão de curso também é uma exigência para obtenção do diploma de graduação, sendo entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional, que espelha a sistematização do conhecimento do aluno sobre temática por ele escolhida e terá 300 horas para sua conclusão.

O curso oferece, semestralmente, 60 (sessenta) vagas para o turno matutino e 60 (sessenta), para o curso noturno.

O prazo mínimo para a integralização do curso é de oito semestres, e o prazo máximo, de dezesseis semestres.

O Regime de matrícula é semestral, e em sistema de créditos.

O Curso está instalado na sede de Botafogo, na Rua Muniz Barreto, nº 51, utilizando as salas de aula, o Centro de Produção e Pesquisa, a Biblioteca, os Laboratórios de Redação e toda a infraestrutura existente no campus para as suas atividades.

O curso funciona nos turnos matutino e noturno. A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena é abordada nas disciplinas, Sociologia, Cultura Brasileira, Antropologia da Imagem, Documentário II e História do Cinema Brasileiro, bem como nas demais atividades acadêmicas do curso. São também desenvolvidas através das atividades de extensão promovidas pelo Núcleo Artístico e Cultural (NAC) e pelo Núcleo de Responsabilidade Sócio Ambiental (NRSA). De forma transversal, as atividades do NAC e do NRSA propiciam as seguintes atividades: Treinamento sobre coleta seletiva, Dia da Responsabilidade Social, FACHA NA FOTO - Exposição: Arte e Sustentabilidade, CINE MEMÓRIA - Mostra de filmes ecológicos. GONZAGUEANDO - Imagem da realidade social FEIRA DE CULTURA AFRO-BRASILEIRA - Arte, gastronomia, artesanato e palestra. Anexo II).

O atendimento à política de educação ambiental, prevista na Lei No 9.795 de 1999 e no Decreto No 4.281 de 2002, está igualmente previsto na disciplina na disciplina Ética e Responsabilidade Sócio Ambiental fazendo parte da integralização da carga horária do curso. Esta temática é ministrada também de maneira transversal em diversas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso. A temática permeia também, de forma contínua e permanente as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Responsabilidade Sócio Ambiental – NRSA.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

2.1. Bases filosóficas

A criação da FACHA no início da década de 70 visou atender à demanda social por formação acadêmica de nível superior em áreas que recebiam pouca atenção do Governo, como foi o caso dos cursos de Comunicação Social.

Desde seu início, a Instituição marcou um posicionamento bastante singular nesse panorama educacional. Jamais abrindo mão de objetivos verdadeiramente acadêmicos, a FACHA não se atrelou à conformação imediatamente ditada por parâmetros característicos do pragmatismo de mercado. Ao contrário, a preocupação foi sempre a de inovar, **formando profissionais críticos, capazes de interferir de forma transformadora neste mesmo mercado.**

Neste sentido, a FACHA vem se destacando, entre outras qualidades, por garantir um **ambiente acadêmico de reflexão, debate e integração entre os alunos**

de seus vários cursos. Ambiente pautado pela ética e respeito às diferenças. A partir deste ambiente, os alunos se tornam atores de questionamento da ordem social excludente e reivindicadores propositivos de transformações sociais. Não é à toa que o Diretório Acadêmico que congrega todos os alunos dos cursos da FACHA leva o nome de Vladimir Herzog e um dos laboratórios de informática foi batizado com o nome de Tim Lopes. O Núcleo de Prática Jurídica, após votação entre os alunos, foi batizado com o nome do Advogado Luis Gonzaga Pinto da Gama.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) deixa patente o compromisso da FACHA com o discurso e a solução dos problemas da sociedade brasileira, buscando compreender as contradições do mundo atual, mundo em que o sistema denominado “nova ordem mundial” promove a miséria na mesma proporção do progresso. **O compromisso da FACHA é com o desenvolvimento científico e tecnológico que promova o bem-estar da sociedade, privilegiando o modo de vida, a sociabilidade, a espontaneidade, a solidariedade e a cooperação.**

É neste contexto que se tornou **caminho natural integrar aos cursos existentes na FACHA diferentes formações na área de negócios**, ampliando as possibilidades de pesquisa, discussão e mesmo intervenção por meio de atividades de extensão.

Os currículos da FACHA definem prioritariamente o elenco de disciplinas que garantem a **formação intelectual (filosófica e científica) do corpo estudantil para, a partir daí, introduzirem os estudos de caráter mais profissionalizante**, sempre, porém, mantendo, em suas atividades, a preocupação fundamentalmente crítica e transformadora.

O PDI também registra o esforço contínuo da FACHA em não ceder à pressão que vem transformando as universidades em espaços de treinamento, produtividade, de maximização da competitividade e da simulação. As Faculdades Integradas Hélio Alonso seguem sua tradição assumindo toda transformação que julgar necessária de acordo com os princípios filosóficos estabelecidos no planejamento para o desenvolvimento da Instituição.

A história da FACHA foi e está sendo, portanto, a própria história do desenvolvimento e da confirmação destes princípios, que devem corresponder à natureza e a razão de ser da própria instituição universitária.

2.2. Missão Institucional da FACHA

Formar profissionais aptos a atuar no mercado de trabalho, lidando com os desafios atuais e do futuro, comprometidos com a democracia e o desenvolvimento sustentável da sociedade por meio de ensino de qualidade, estímulo à pesquisa e promoção de atividades de extensão relevantes para a comunidade.

2.3. Visão de futuro para a FACHA

Ser referência nas áreas em que atua, tornando-se um importante centro de desenvolvimento humano, científico, profissional e cultural, contribuindo de forma constante para a sociedade.

2.4. Valores Institucionais da FACHA

Respeitar às diferenças com estímulo ao pensamento crítico e ao relacionamento multicultural; conviver de forma democrática no ambiente universitário; incentivar a inovação e a criatividade; adotar práticas solidárias visando à inclusão social; buscar permanente interação com a comunidade, por meio de atividades extensionistas e de pesquisa e também tornar transparentes os atos administrativos e de gestão acadêmica.

2.5. Finalidades da FACHA

O Plano de Desenvolvimento Institucional das Faculdades Integradas Hélio Alonso retrata o espírito democrático, empreendedor e responsável de seu fundador Prof. Hélio Alonso, bem como daqueles que o vem acompanhando ao longo das últimas quatro décadas de dedicação ao Ensino Superior e de consolidação deste espaço acadêmico, livre, porém socialmente compromissado que é a FACHA.

O Curso de Cinema e Audiovisual foi concebido de acordo com os mesmos valores que pautam o Planejamento Institucional da FACHA e que vão condicionar as finalidades institucionais, dentre as quais destacam-se:

- Entender que o conjunto formado por ensino, pesquisa e extensão constituem a tríade que permite a procura do saber.

- Desenvolver, entre os alunos, o exercício do espírito crítico-científico da realidade, na busca de produção de novos conhecimentos.
- Institucionalizar a pesquisa como forma de investigar cientificamente a realidade, desenvolvendo metodologias adequadas à produção do conhecimento.
- Desenvolver uma política permanente de capacitação e aprimoramento do corpo docente e técnico-administrativo.
- Promover, sempre que necessária, uma revisão da grade curricular, no sentido de confirmar ou estabelecer mudanças para uma adaptação às diretrizes curriculares do projeto pedagógico.
- Promover a interdisciplinaridade, viabilizando a circulação dos estudantes pelas áreas conexas.
- Criar núcleos interdisciplinares e transdisciplinares, definindo-os tematicamente, para a consolidação da pesquisa, da estrutura curricular de graduação e de seus possíveis desdobramentos.
- Garantir a continuidade acadêmica dos graduandos, incentivando-os à pesquisa e à pós-graduação.
- Proporcionar aos estudantes o contato com o exercício profissional através da realização de seminários de práticas profissionais como parte integrante do currículo obrigatório.
- Formar profissionais para atuar diretamente no processo de geração de ideias, como profissional consciente e crítico de seu papel no âmago de diferentes percepções oferecidas em sua área.
- Promover a formação humanista do cidadão, com capacidade crítica perante o Estado, a sociedade e o mercado.
- Fortalecer a aproximação da Faculdade com a sociedade, uma vez que o produto de seus cursos a ela deve servir, prioritariamente.
- Combinar o máximo de excelência acadêmica com o máximo de compromisso social no próprio escopo da política pedagógica.

- Promover e preservar a cultura como forma de fazer emergir a identidade regional em seus valores étnicos, artísticos, sociais e econômicos, através das múltiplas manifestações e criações da comunidade.
- Garantir a incorporação dos avanços tecnológicos.
- Promover as mudanças necessárias indicadas pela Comissão Própria de Avaliação para fortalecer a excelência no ensino.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO

Nome do Curso: Cinema e Audiovisual	
Modalidade: presencial	
Atos Legais: Portaria N° 334, de 5 de maio de 2015	
Total de Vagas Autorizadas	120
Formas de Ingresso	Vestibular, Transferência Externa, Portadores de Diploma, Reaberturas de Matrícula, ENEM e Prouni
Carga Horária Total do Curso (em horas e em horas-aula)	2.700 horas
Prazo de Integralização	08 semestres
Titulação conferida aos Egressos	Bacharel
Nome do Coordenador	José Augusto de Almeida Neto
Endereço de Funcionamento	Rua Muniz Barreto 51 Botafogo - RJ

<p>Dados da Mantenedora</p>	<p>Denominação: Organização Hélio Alonso de Educação e Cultura – OHAEC CNPJ: 42.159.491/0001-68 Código e-MEC: 201 Natureza Jurídica: Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Associação de Utilidade Pública Endereço: Rua México, nº 31,, Centro, Rio de Janeiro CEP: 20031-904 Telefone: (21) 2102-3202</p>
<p>Dados da Mantida</p>	<p>Denominação: Faculdades Integradas Hélio Alonso – FACHA Código e-MEC: 279 Portaria de Recredenciamento: Portaria nº 1.265, de 18 de outubro de 2012 Endereço: Rua Muniz Barreto, nº 51, Botafogo, Rio de Janeiro CEP: 22251-090 Telefone: (21) 2102-3100 www.facha.edu.br</p>

3.1. Políticas institucionais no âmbito do curso

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACHA prevê uma série de políticas que contemplam todos os cursos. Dentre estas propostas, temos as atividades de monitoria e iniciação científica. Ambas são realizadas a partir da publicação de editais convocando os docentes a apresentarem projetos de ensino (monitoria) ou de pesquisa.

Após a seleção dos projetos dos docentes pelo **Núcleo de Iniciação Científica**, e pela Coordenação do Curso, no caso da monitoria, os alunos se candidatam às bolsas apresentando projetos vinculados aos dos docentes selecionados.

A estrutura curricular articula-se com os princípios, finalidades e diretrizes contidas no PPI e nos objetivos institucionais, por intermédio de **estruturas mais flexíveis das atividades complementares**, promovidas ao longo do curso, da iniciação científica, da monitoria e dos projetos de extensão.

Cabe aqui ressaltar a construção, a preservação e a manutenção do Centro de Produção e Pesquisa – CPP e demais laboratórios específicos da IES que têm contribuído e muito para o pleno e harmonioso desenvolvimento teórico-prático de seu projeto político-pedagógico.

A oferta de cursos de **Pós-Graduação lato sensu**, em harmonia com os cursos de graduação existentes, promove o aprimoramento curricular, onde os professores têm expressiva e simultânea participação, permitindo aos egressos a formação continuada e a manutenção de seus vínculos com a instituição. A FACHA vem trabalhando para oferecer cursos em várias áreas do conhecimento, mantendo uma posição de vanguarda e excelência em ensino superior e contribuindo para qualificar profissionais da economia criativa – uma área cuja importância no Brasil cresce à medida que o país passa a ter mais visibilidade no mundo, tornando-se um dos atores relevantes do cenário internacional, do que resulta mais interesse por nossas atividades culturais, oportunidade de sediar eventos e megaeventos de grande porte, entre outras iniciativas.

Recentemente foram atualizadas as matrizes curriculares dos cursos, os conteúdos programáticos das disciplinas comuns, reforçada a **política de Responsabilidade Social**, capacitação profissional do corpo Técnico-Administrativo e modernização das áreas administrativas, além da consolidação dos serviços de **Ouvidoria** e do **Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)**.

Visando o estímulo à reflexão crítica e à complementação da formação acadêmica do discente, bem como o aprofundamento e constante pesquisa do aluno, a FACHA mantém em seus cursos revistas e blogs acadêmicos, onde são disponibilizados artigos, publicações, entrevistas, etc., com temas referentes ao curso.

Outra política institucional é o **Projeto Egressos**, que estimula a formação de redes de relacionamento entre os egressos, a fim de proporcionar a troca de experiências, a identificação de oportunidades no mercado de trabalho e o levantamento de informações sobre a carreira profissional do egresso. Uma de suas ações se constitui no evento “Experiência FACHA” que convida egressos para compartilharem sua experiência profissional com os alunos de todos os cursos da IES.

O **Projeto Egressos** visa o fortalecimento do relacionamento entre a FACHA e seus ex-alunos, permitindo que, a partir das novas tecnologias da informação, seja estabelecido um canal de comunicação com os egressos e se conheça a situação profissional deles, aproximando, assim, a academia da realidade de mercado no qual eles estão inseridos.

Já a **Iniciação Científica** é realizada através de grupos de pesquisa e laboratórios, a partir dos campos de interesse de professores e alunos, e de acordo com as linhas de pesquisa definidas no Projeto Pedagógico dos diferentes cursos da FACHA.

A importância da iniciação científica desde os primeiros períodos de graduação é fundamental não só pelo aprendizado que tem início na sala de aula, mas especialmente pelo desenvolvimento da prática da investigação como elemento indispensável para a formação do aluno, oferecendo a ele informações que permitam a dialética teoria/prática.

Em relação ao corpo discente, esta prática busca, a partir do envolvimento nos projetos de pesquisa, estimular a investigação da realidade, proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa em diferentes áreas, fomentar o desenvolvimento de trabalhos autônomos, proporcionar a continuidade e o aprofundamento da formação curricular e estimular o encontro com diferentes áreas do saber.

Consideramos que para haver aprendizado é fundamental a participação efetiva da construção do objeto de conhecimento científico. A pesquisa em si baseia-se num processo de reflexão, na articulação de ideias e fatos, portadores de razões que comprovem aquilo que se quer demonstrar, e estas, por sua vez, fundamentam-

se nas conclusões dos raciocínios dos processos de levantamento e caracterização dos fatos.

O programa de **Pesquisa e Iniciação Científica** apresenta-se como condição singular no processo de construção do conhecimento. Desta forma, visando à formação de profissionais de todos os cursos oferecidos pela FACHA, que problematizem seu espaço de atuação profissional, reflitam sobre suas práticas e estejam atentos à realidade social, mantemos linhas de pesquisa que contemplam os referenciais teóricos e práticos destas diferentes áreas.

Em relação ao corpo discente, esta prática busca:

- Estimular a investigação da realidade, possibilitando uma forma crítica de se olhar o mundo.
- Proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa em diferentes áreas.
- Fomentar o desenvolvimento de trabalhos autônomos.
- Proporcionar a continuidade e aprofundamento da formação curricular.
- Estimular o encontro com diferentes áreas do saber, a partir do envolvimento nos projetos de pesquisa.

Em relação ao corpo docente:

- Fomentar uma maior interação entre o corpo docente e o discente.
- Investir na continuidade de sua formação acadêmica e científica.
- Criar condições para a construção de projetos que possuam originalidade, relevância acadêmica e social, e qualidade técnica, a partir de um grupo de pesquisa e de funcionários Auxiliares, que ofereçam suporte às etapas do mesmo.
- Estimular o aumento da produção científica.

A prática de **Iniciação Científica** está relacionada de forma direta com o compromisso social, buscando o desenvolvimento tanto das atividades diretamente ligadas à investigação – problematização, levantamento de dados, conceituação, interpretação e conclusão – quanto em oferecer retorno à comunidade sobre as pesquisas em andamento, através de sua divulgação em diferentes veículos, tais como o site oficial da Instituição, eventos, programas em canais universitários, publicações em periódicos e livros e projetos de extensão.

De acordo com esta perspectiva, as atividades de pesquisa e **Iniciação Científica** são pensadas como um canal potencializador de saberes e atitudes reflexivas do conhecimento e das práticas profissionais, de forma a contribuir para a formação continuada e inserção dos egressos no mercado de trabalho e atividades acadêmicas. O Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA oferece as linhas de pesquisa: **O olhar estrangeiro no cinema do Rio de Janeiro, Autoria, intertextualidade e retorno do estético no cinema de ficção e documental finissecular e contemporâneo, Cinema e materialidades: estudos sobre práticas cinematográficas.**

Já as atividades de **Extensão** objetivam flexibilizar o currículo pleno, proporcionando ao aluno o contato com temas emergentes, em decorrência de fenômenos sociais, de novos estudos e reflexões produzidas na esfera da gestão de negócios, bem como aproximar/ampliar a convivência do aluno com temáticas/espços de debate.

O debate nos meios acadêmicos quanto à distância entre a Faculdade e a comunidade – ainda não superada, mas minimizada – levou a FACHA a pensar na implementação da relação recíproca entre IES/aluno e a comunidade em que está inserido.

Em 1989, a FACHA inovou no seu relacionamento institucional com um dos seus públicos estratégicos – a comunidade, ao criar o **Núcleo de Educação e Comunicação Comunitária (NECC)**. O NECC desenvolveu atividades de extensão com as comunidades de baixa renda no Rio de Janeiro, uma das formas encontradas para aproximar estudantes universitários e moradores de comunidades interessados em desenvolver diversos projetos, principalmente na área de comunicação. No entanto, a extensão das ações do NECC foi além da proposta de promover a aproximação entre a universidade e a comunidade, alcançando também metas de disseminação do conhecimento e valorização da cidadania.

Com o objetivo de oferecer serviços especializados às comunidades carentes, relacionando-se em nível de permanente reciprocidade sociocultural, a FACHA foi a primeira faculdade a implantar a **TV Comunitária no Brasil – TV FACHA Comunitária**, funcionando nos bairros e favelas do município do Rio de Janeiro.

O objetivo maior do NECC foi preencher uma lacuna existente entre a universidade e a sociedade, capacitando grupos populares para uma leitura crítica dos meios de comunicação. A formação de grupos de comunicação nas comunidades ajudou a desmistificar o processo de comunicação, seus equipamentos e, também, a instituição acadêmica. Para os estudantes, o intercâmbio entre universidade e comunidade aproxima-os do mundo real, além dos muros da universidade, promovendo um espaço para experimentação e pesquisa, onde todos, com certeza, saem ganhando.

Os estudantes que passaram pelo NECC desenvolveram o raciocínio crítico, o espírito reflexivo e a capacidade criadora, atributos que os caracterizam como verdadeiros pesquisadores e produtores na área da comunicação social e humana, tendo participado de projetos tais como:

- Revista Comunicação & Comunidade
- Oficina Informática: Oficina Fotografia
- Oficina Filmagem e Edição
- Oficina Radialismo
- Oficina Jornal Comunitário
- Livro Falado
- Espaço FACHA Comunitário
- Versão do Passado
- Turismo popular

Alguns moradores das comunidades onde a FACHA atuou ou ainda atua, sobretudo os mais jovens, empolgados com as novas perspectivas abertas, tornaram-se estudantes universitários bolsistas integrais, passando a transitar no mundo acadêmico (as bolsas cedidas superam a meta estabelecida pelo título de filantropia para instituições de educação). Essa experiência de cessão de bolsas a moradores de comunidades carentes permitiu a abertura a parcerias com projetos de pré-vestibulares comunitários, como EDUCAFRO, NUPPEC, PVNC, Banco Carioca de Bolsas, entre outros.

Toda essa filosofia de trabalho de mais de quatro décadas dedicadas à educação e à cultura posiciona a FACHA entre as instituições de ensino mais

conceituadas do Rio de Janeiro. E esse viés comunitário, parte do DNA da instituição, mantém-se firme, agora com uma atuação mais ampla com a implementação do **Núcleo do Responsabilidade Socioambiental (NRSA)**. Assim, a FACHA confirma seus princípios institucionais e mostra-se engajada em manter uma comunicação com os diversos atores sociais, agregando o meio ambiente de forma a compor um trabalho responsável e sustentável.

3.2. Perfil do Curso

A FACHA está situada na cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado. O Rio de Janeiro obteve ao longo dos anos um aumento populacional extraordinário e, atualmente, é o terceiro estado mais populoso do Brasil. Seus mais de 15,9 milhões de habitantes estão distribuídos em 92 municípios.

A cidade do Rio de Janeiro, capital estadual, é a mais populosa, com 6.320.446 habitantes. É a segunda maior metrópole do Brasil, situada no Sudeste do país. Cidade brasileira mais conhecida no exterior, maior rota do turismo internacional no Brasil e principal destino turístico na América Latina e em todo Hemisfério Sul, a capital fluminense funciona como um "espelho", ou "retrato" nacional.

É um dos principais centros econômicos, culturais e financeiros do país, sendo internacionalmente conhecido por diversos ícones culturais e paisagísticos, como o Pão de Açúcar, o Morro do Corcovado com a estátua do Cristo Redentor, as praias dos bairros de Copacabana, Ipanema e Barra da Tijuca (entre outros), o Estádio do Maracanã, o Estádio Olímpico João Havelange, as florestas da Tijuca e da Pedra Branca, a Quinta da Boa Vista, a ilha de Paquetá, o Réveillon de Copacabana e o Carnaval. O Rio de Janeiro é uma cidade de fortes contrastes econômicos e sociais, apresentando grandes disparidades entre ricos e pobres. Enquanto muitos bairros ostentam um Índice de Desenvolvimento Humano correspondente ao de países nórdicos (Gávea: 0,970; Leblon: 0,967; Jardim Guanabara: 0,963; Ipanema: 0,962; Barra da Tijuca: 0,959), entre outros, observam-se níveis bem inferiores à média municipal, como é o caso do Complexo do Alemão (0,711) ou da Rocinha (0,732).

Um aspecto original das favelas do Rio de Janeiro é a proximidade aos distritos mais valorizados da cidade, simbolizando a forte desigualdade social, característica do Brasil. Alguns bairros de luxo, como São Conrado, onde se localiza a favela da

Rocinha, encontram-se "espremidos" entre a praia e os morros. Nas favelas, ensino público e sistemas de saúde deficitários ou inexistentes, aliados à saturação do sistema prisional, contribuem com a intensificação da injustiça social e da pobreza.

A taxa de alfabetização é a terceira maior do país (96%), atrás somente do Amapá (97,2%) e do Distrito Federal (96,6%). O Rio de Janeiro apresenta a segunda melhor média de escolaridade do Brasil – 45,6% de sua população têm oito anos ou mais de estudos.

O curso de Cinema e Audiovisual da FACHA está projetado para enfrentar o desafio de adequar as demandas dos novos mecanismos de produção e incentivo do audiovisual e a realidade socioeconômica do mundo digital às necessidades acadêmicas. Com base nas diretrizes curriculares que preconizam os alicerces do curso de Cinema e Audiovisual, correlacionamos as teorias e as práticas pedagógicas, objetivando a formação de realizadores capazes de se apropriar dos novos meios de produção, transferência, armazenamentos e preservação de dados, no universo transcultural das convergências, novas tecnologias e narrativas transmidiáticas, onde se inserem o cinema, a televisão e as multiplataformas.

Para tanto, sistematizamos a construção do Curso de Cinema e Audiovisual em diversas fases de pesquisas e estudos com a finalidade de traçar as diretrizes do Projeto Pedagógico em concordância com o novo cenário da produção audiovisual e a missão da FACHA:

I Fase: expansão e compreensão do perfil profissiográfico do cinema, da televisão e das plataformas digitais, com a proposta de estruturar a grade curricular e elaborar as ementas e conteúdos pedagógicos das disciplinas do curso de Cinema e Audiovisual;

II Fase: avaliação dos diagnósticos constantes dos novos contextos de realização e incentivo da produção audiovisual, nos âmbitos regional e nacional, feitos junto aos profissionais do mercado e ANCINE, e em nível internacional, tomando por referência pesquisas e estudos de dados, para a identificação das novas tendências impingidas pelas tecnologias digitais na direção da formação diferenciada do realizador, em perspectiva dos novos modelos de produção e negócios. Consideramos as transformações do mercado competitivo, segmentado,

regionalizado e mundializado.

A grade curricular do curso de Cinema e Audiovisual contempla os diversos gêneros e meios de realização através do debate sobre a presença das tecnologias de comunicação nos processos sociais, políticos e culturais. Entendemos que desta maneira também podemos gerar a reflexão teórica do audiovisual (clássicas e atuais) e dos meios de comunicação (recepção, audiência, seriação, segmentação etc.) privilegiando a análise da significação da imagem, para a formulação do problema, e a elaboração de hipóteses na produção de trabalhos acadêmicos.

A preocupação com o "fazer", avaliado em seu processo e, com o estreitamento entre aluno e realidade sociocultural da Comunidade e do País, reafirma-se nas disciplinas teóricas e práticas do curso. Diante da atual desnacionalização da educação e da cultura nacional com a abertura do capital estrangeiro para as Escolas de Comunicação e para as emissoras de TV e produtoras independentes, e respectivas respostas para a reserva de domínio do produto nacional e regional, com o fortalecimento da Agência Reguladora do Cinema e do Audiovisual, e de diversos órgãos de apoio e de fomento à produção cultural, reitera-se a necessidade de resguardar a identidade brasileira através de suas realizações.

O papel da Instituição enquanto formadora e, de um modo particular, do ensino no campo do audiovisual, com a aprovação da regionalização da produção e a abertura de espaços para a realização de conteúdo independente para o Cinema e TV, deve contemplar o resgate e a preservação de nossa memória, o que consubstancia a importância da compreensão acerca da produção de documentários e obras de ficção, no Brasil e em perspectiva, em todo o mundo.

O currículo do curso prevê a possibilidade dos alunos encaminharem a sua formação para áreas de concentração funcional ou de ênfase temática, através da oferta de disciplinas cujos conteúdos são correlatos e se desdobram em detalhamentos teóricos e técnicos.

3.3. Objetivos do Curso

O Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA objetiva preparar novos profissionais para a criação, produção, realização, distribuição e gestão de produtos audiovisuais inovadores e originais em cinema, televisão e demais plataformas, nos

diversos gêneros de ficção e não-ficção. Para o alcance de tais objetivos, o Curso está projetado para propiciar aos alunos a apreensão de conceitos e teorias que lhes permitam o controle e gestão dos processos de produção, bem como das soluções tecnológicas, para a adequação da excelência dos conteúdos às perspectivas econômicas e financeiras, nos patamares diferenciados de fomento à realização, sem perder de vista a relevância das dimensões ética e política, na criação de conteúdos que promovam uma visão crítica da realidade contextualizada em um universo intercultural e transcultural.

Entendemos que a formação acadêmica, técnica, profissional e humanística deve capacitar e habilitar alunos para a ocupação do espaço competitivo no mercado de trabalho com eficiência e criticidade. Ao mesmo tempo, a formação deve também ser mais abrangente ao se entender que a formação profissional não se restringe à especialização. O processo educativo incorpora o domínio das técnicas e vai mais além dos mecanismos da simples reprodução. Deve possibilitar ao alunado formação cultural diferenciada para que interceda criticamente na realidade social, como exposto em nossa missão. Os Objetivos Gerais do Curso refletem e agem sobre:

- a) Repensar a formação educacional dos alunos;
- b) Ampliar as práticas didático-pedagógicas estimulando a produção do saber através de fomento à iniciação de pesquisa;
- c) Estimular a superação do processo educacional, e criar condições para pensar a produção cinematográfica de forma contextual, inter e transdisciplinar;
- d) Manter contínua aproximação com a realidade através da extensão, tendo como suporte técnico as instalações do CPP – Centro de Pesquisa e Produção da FACHA.

3.4. Perfil profissional do egresso

O curso de Cinema e audiovisual objetiva formar profissionais com um sólido embasamento teórico-histórico e crítico sobre o audiovisual brasileiro. A Estrutura curricular adequada as demandas mais atuais e o corpo docente voltado para a qualificação técnica e conceitual dos estudantes, aliam-se ao estímulo à criação e uma forte ênfase na realidade do mercado, seja no âmbito dos mecanismos de

produção existentes, da legislação autoral e de incentivos à produção audiovisual, da distribuição do produto audiovisual, inclusive transmidiáticos.

O egresso do curso de Cinema e Audiovisual está imediatamente habilitado a trabalhar nos seguintes setores:

Produção, edição, roteirização de filmes para cinema e telefilmes, sejam de ficção ou documentais; produção, redação, edição de programas e séries para televisão, sejam de ficção ou documentais; criação e desenvolvimento de conteúdo para novas mídias audiovisuais; pesquisa e crítica relacionadas ao produto audiovisual; todas as áreas de criação, formatação, desenvolvimento e análise de produtos para emissoras de televisão abertas e fechadas e programadores de TV por assinatura; todas as áreas de análise de conteúdo e estruturação de grades nas operadoras de TV por assinatura.

As competências e as habilidades desejadas, integrantes do perfil profissional citado acima, se coadunam com as orientações constantes nas diretrizes constituídas pelo MEC, para a plena capacitação nas áreas:

1. *Técnica e formação profissional*: Deter um conjunto significativo de conhecimentos e de informações na área, importantes para a realização de produtos audiovisuais;

2. *Realização em cinema e audiovisual*: Dominar as linguagens audiovisuais, experimentar e inovar no seu uso, com vistas a habilitar técnica e conceitualmente o novo realizador audiovisual para a atuação competente e criativa;

3. *Teoria, análise e crítica do cinema e do audiovisual*: Assimilar criticamente conceitos que permitam a apreensão e a formulação de teorias, objetivando o desenvolvimento da pesquisa e a preservação no campo do audiovisual;

4. *Economia e política do cinema e do audiovisual*: Capacitar os alunos para a gestão do audiovisual, a partir da compreensão da legislação e de políticas públicas que contemplem a administração do processo de produção, em todas as suas etapas, até a distribuição do produto.

3.4.1. Competências e Habilidades

O Curso de Cinema e Audiovisual – Bacharelado, desenvolve um conjunto de competências articuladas com as demandas importantes decorrentes da análise da

atuação profissional e assenta-se na legislação vigente e diretrizes curriculares nacionais. Portanto, o egresso do curso de Cinema e Audiovisual deverá apresentar as seguintes competências e habilidades:

- A) preparar profissionais para a realização de projetos audiovisuais em todas as etapas de produção;
- b) desenvolver roteiros originais e adaptados de terceiros para Cinema nos diversos formatos e gêneros de ficção e não-ficção;
- c) executar o trabalho de Direção, em seus principais perfis, em estúdio e locações externas;
- d) montar e finalizar programas nos suportes digitais, para multiplataformas;
- e) planejar, pesquisar, confeccionar planilhas de orçamento estimado e definitivo e administrar a produção;
- f) reconhecer a funcionalidade de produtoras e programadoras de Televisão aberta e fechada;
- g) compreender contextos sociais, políticos e econômicos nos níveis regional, nacional e mundial para a produção de representações imagéticas imbuídas de ética e responsabilidade;
- h) aprimorar o senso crítico a partir da associação das teorias às técnicas, em perspectiva da forma, da linguagem e da experimentação audiovisual.
- i) empregar tais conceitos e teorias em análises críticas da realidade, posicionando-se segundo pontos de vista ético-políticos;
- j) refletir criticamente sobre sua prática profissional;
- l) resolver problemas profissionais de sua área de atuação, formulando alternativas factuais e conceituais diante de questões concretas surgidas na área;
- m) saber trabalhar em equipe, desenvolvendo relações que facilitem a realização coletiva de um produto.

3.5. Estrutura curricular

3.5.1. Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade, como concepção orientadora da proposta para a gestão curricular, pressupõe a organização de um eixo de ensino contextualizado, integrado e orgânico das várias disciplinas, que pode caracterizar, por exemplo, as

unidades temáticas. Além disso, a interdisciplinaridade abre espaço para que se implantem metodologias inovadoras, especialmente as metodologias ativas, nas práticas de ensino da instituição.

No caso do curso de Cinema e Audiovisual, são muitas as alternativas interdisciplinares, que ganham em importância com a prática da atividade. O conteúdo audiovisual, por exemplo, já não se restringe a qualquer dos meios exclusivamente, mas abrange, por fluxos de convergência, meios como o cinema, a televisão e os games, entre muitos outros. Dessa forma, disciplinas que abrangem a formatação de projetos audiovisuais, os patrocínios, a exploração mercadológica, a legislação e outras devem ser complementadas entre si, o que é reconhecido e desenvolvido pelo currículo.

Desde a parte conceitual, portanto – como a história dos meios audiovisuais – até a produção e a comercialização, o meio audiovisual exige formas de interdisciplinaridade, que são amparadas pelo curso e que passam naturalmente, em grande medida, pela complementação entre teoria exposta nas salas de aula e a prática oferecida nos laboratórios.

O curso de Cinema e Audiovisual da Facha reconhece e estimula mecanismos interdisciplinares de ensino que integrem todas essas necessidades. O princípio da flexibilidade curricular prevê, também, a ampliação da oferta de componentes curriculares eletivos, possibilitando ao aluno direcionar sua aprendizagem para área na qual tenha interesse ou afinidade. O aluno, ao entrar na IES, precisa desenvolver sua autonomia acadêmica, podendo optar, desde o seu ingresso, entre os componentes curriculares ofertados. Ainda, essa flexibilidade curricular oportunizará que o aluno possa escolher temas que não sejam necessariamente da área do seu curso.

A interdisciplinaridade propicia o ambiente propício para a práxis do desenvolvimento de projetos no espectro de abordagem do curso. A produção audiovisual de gêneros de ficção e não ficção, de curta e média duração, é orientada em todas as etapas do processo, integrando disciplinas e docentes, desde a pesquisa e posterior roteiro, passando pela organização da produção, até a composição, fotografia, montagem e distribuição dos materiais finalizados, através da participação em festivais e pitchings para emissoras de televisão.

3.5.2. Integração entre Teoria e Prática

No Centro de Produção e Pesquisa – CPP acontece a convergência entre pesquisa, produção e experimentação de formatos e linguagens audiovisuais, a partir dos projetos desenvolvidos, aos níveis curricular e de extensão, para a integração entre conceitos e práxis e imbricando as disciplinas teóricas e profissionalizantes do curso de Cinema e Audiovisual.

O CPP foi criado em 2010 com o propósito de reunir e integrar os laboratórios e promover o ambiente para o pleno desenvolvimento dos projetos acadêmicos curriculares e de extensão, nos segmentos de captação e processamento de imagens e sons. A aquisição de um “parque tecnológico” digital com toda a infraestrutura para alunos, professores, funcionários, enfim para toda a Comunidade Acadêmica, leva à necessidade de constante atualização, em consonância com o advento das novas tecnologias e as exigências de formação profissional para a atuação nos diversos campos da produção audiovisual.

Na virada do milênio, o cenário mundial já se configurava sem fronteiras para a era digital. Este novo mundo não pedia licença para a transformação em curso. Fazia-se necessário acompanhar a nova dinâmica da vida, conviver com cenários da produção linear e não-linear e apropriar-se de conceitos, princípios e tecnologias na geração de novas narrativas, em um ambiente transmídiaático, fortemente influenciado pela interatividade e espírito colaborativo.

O curso de Cinema e Audiovisual da FACHA se constitui diante do cenário da produção audiovisual no contexto digital, em permanente evolução tecnológica e com os acessos à realização ampliados. Neste contexto, reafirma-se a necessidade de formação de novos produtores audiovisuais criativos, responsáveis e éticos, capacitados tecnicamente e conceitualmente. A infraestrutura para o Curso de Cinema e Audiovisual foi projetada para proporcionar, no CPP, a aplicação de conceitos, técnicas e a apropriação tecnológica, em perspectiva do mercado de produção, mas, sobretudo, para a pesquisa e desenvolvimento de projetos que objetivem a renovação de conteúdos, nos diversos gêneros de ficção e não-ficção. No CPP, os estudantes tem a disposição estúdios com equipamentos de iluminação, estúdios para a captação e mixagem de áudio, câmeras e acessórios para a captação de som. A utilização dos espaços é orientada através do desenvolvimento de

projetos que mobilizam saberes, incitam talentos e imprimem o ritmo de produção criativo e responsável. O desenvolvimento de projetos interdisciplinares envolve a constante atualização de proposições avaliativas da evolução dos discentes, que ultrapassem a valoração em forma de nota e dimensionem a performance dos estudantes, motivando-os a produções para a participação em festivais e a consolidação de portfólios.

Reunir os conteúdos da sociologia, antropologia da imagem e cultura brasileira às teorias e princípios dos cinemas de ficção e não-ficção, integrando-os à práxis motivada pelas disciplinas que contemplam a compreensão das funções e atribuições dos personagens envolvidos na criação e realização, é o desafio projetado na estruturação da grade curricular do curso de Cinema e Audiovisual da FACHA, pensada para consolidar tal integração, nos espaços laboratoriais do CPP.

Os alunos de Cinema e Audiovisual são colaboradores da revista eletrônica MOVIOLA, na qual são publicados os textos de crítica desenvolvidos a partir da disciplina Crítica. Sob orientação da professora, os estudantes tem a oportunidade de experimentar, na prática, a repercussão dos projetos desenvolvidos. Desta forma, os discentes sentem-se motivados a imersão nos conteúdos. O mesmo acontece com os filmes de ficção e documentais produzidos pelos alunos como resultados coordenados de forma interdisciplinar, a partir das interações entre Documentário I, Edição e Montagem I e II, Direção de Fotografia, Direção de Atores, Direção de Arte e Cenografia, Figurino e Direção em Cinema. Conceitos, linguagens, estética, ética e técnicas em uma práxis regular.

3.5.3. Eixo de Formação fundamental

Desde o primeiro período, o Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA contempla os discentes com disciplinas de fundamentação teórica dedicadas à formação humanística, social e cultural em um contexto de transdisciplinaridade, envolvendo as cadeiras que abarcam a linguagem cinematográfica e sua aplicabilidade nos processos de produção, dando sustentação à compreensão sobre a história do Cinema de Ficção e Documental em perspectiva da realidade sócio-econômica, política e cultural brasileira. As disciplinas voltadas aos princípios e técnicas para a construção de argumentos, elaboração de sinopses, estruturação de

narrativas e desenvolvimento de roteiros aprimoram a Língua Portuguesa. Cultura Brasileira, Sociologia e Antropologia da Imagem são áreas do conhecimento que fornecem alicerce teórico para que o realizador audiovisual seja capaz de observar a realidade de seu país e do mundo em suas faces histórica, cultural, social e política. Abordagens das questões étnico-raciais, sobre o meio ambiente e sustentabilidade são focadas em suas dimensões histórica, cultural e sócio-política. A produção de conteúdo de imagens e sons demanda ética nas relações com os atores sociais e sensibilidade balizada conceitualmente para a abordagem responsável dos temas que nascem das relações entre os homens em sociedade e são constituídas como narrativas. Desde o primeiro período, os estudantes de Cinema e Audiovisual vivenciam experiências laboratoriais, que os aproximam de ferramentas e conceitos acerca da concepção audiovisual, através de disciplinas como Inovação e Criatividade, Princípios da Produção, Cinema Digital, Argumento e Roteiro, Roteirização para Ficção e Documentário e Documentário II.

3.5.4. Eixo de formação específica

Os estudantes de Cinema e Audiovisual são iniciados nas disciplinas de caráter específico, desde o início do curso. A história dos movimentos cinematográficos geradores de forma, linguagem e teorias da imagem, as técnicas e referências que alicerçam a prática da escritura de roteiros, os princípios de iluminação fundamentais para a autoria no campo da fotografia em movimento e a compreensão dos dispositivos e estratégias de abordagem na trajetória histórica do documentário, perspectiva inaugural da manipulação do espaço e do tempo na ilusão da imagem em movimento, se imbricam com disciplinas relacionadas pesquisa e compreensão da sociedade em suas dimensões histórica, cultural e política. A estrutura curricular do curso de Cinema e Audiovisual ascende, a cada período, sem perder de vista a imperiosa necessidade de proporcionar aos novos realizadores audiovisuais, o ambiente ideal para a experimentação de conceitos e técnicas, manuseio de tecnologias digitais, e apropriação responsável de modos de produção mais autônomos e independentes, preparados para as exigências do mercado audiovisual que se constitui em um dos setores mais auspiciosos da economia brasileira.

3.5.5. Eixo de teoria e prática

A consolidação do ciclo formativo dos estudantes de Cinema concretiza pela intrínseca estruturação curricular que coloca em perspectiva as disciplinas de caráter humanístico, do pensamento criativo, de instrumentalização técnica e tecnológica e da gestão autônoma do negócio audiovisual. Tais são elas: Argumento e Roteiro, Cinema Digital, Fotografia e Iluminação, Captação de Som, Mercado Audiovisual, Direito Autoral, Organização da Produção, Som como Instrumento Criativo, Música no Cinema, Roteirização, Edição e Montagem I e II, Grafismo Eletrônico, Crítica, Distribuição e Marketing, Pesquisa de Audiência, Produção para Ficção, Direção em Cinema, Direção de Fotografia, Direção de Atores, Direção de Arte e Cenografia, Figurino, Produção Documental, Produção Executiva e Finalização.

3.6. Matriz Curricular

1º PERÍODO		2º PERÍODO		3º PERÍODO		4º PERÍODO		5º PERÍODO		6º PERÍODO		7º PERÍODO		8º PERÍODO		
Inovação e Criatividade I190001 Total 40h	Sociologia I190002 Total 40h	Antropologia da Imagem C190041 Total 40h	Cultura e Contemporaneidade I190005 Total 40h	Estética e História da Arte C190001 Total 60h	Produção Executiva C190047 Total 40h	Ética e Responsabilidade Socioambiental I190004 Total 40h	Cinema Independente E191220 Total 40h	Cinema Digital E191202 Total 60h	Argumento e Roteiro C190039 Total 40h	Roteirização C190040 Total 60h	Crítica E191215 Total 60h	Produção para Ficção E191216 Total 60h	Produção Documental E191218 Total 60h	Televisão Mundial C190048 Total 40h	Narrativas para Games C190049 Total 60h	
Fotografia e Iluminação C190034 Total 60h	Organização da Produção C190038 Total 60h	Documentário II E191211 Total 60h	Distribuição e Marketing do Audiovisual C190042 Total 40h	Direção em Cinema E191223 Total 40h	Documentação e Preservação E191219 Total 60h	TCC I E191291 Total 120h	Cinema e Autoria E191221 Total 40h	Captação de Som C190035 Total 40h	Edição e Montagem I E191203 Total 40h	Edição e Montagem II E191207 Total 40h	Animação E191212 Total 40h	Direção de Fotografia C190045 Total 40h	Finalização E191217 Total 40h	Prática Profissional II (Estágio Supervisionado II) E191282 Total 120h	Eletiva Total 40h	
Mercado Audiovisual C190036 Total 40h	Cinema de Ficção I E191204 Total 40h	Cinema de Ficção II E191208 Total 40h	Teoria do Cinema E191213 Total 40h	Direção de Atores C190046 Total 40h	Prática Profissional I (Estágio Supervisionado I) E191281 Total 100h	TCC II E191292 Total 120h	Direito Autoral C190037 Total 40h	Documentário I E191205 Total 40h	Música no Cinema E191209 Total 40h	Cinema Brasileiro E191214 Total 40h	Direção de Arte e Cenografia C190044 Total 60h	Cinema e Mito E191201 Total 40h	Som como Instrumento Narrativo E191206 Total 40h	Grafismo Eletrônico E191210 Total 40h	Pesquisa de Audiência C190043 Total 40h	Figurino E191222 Total 40h
Total 1º período: 320h	Total 2º período: 300h	Total 3º período: 320h	Total 4º período: 300h	Total 5º período: 340h	Total 6º período: 300h	Total 7º período: 320h	Total 8º período: 300h									

DURAÇÃO PLENA DO CURSO
4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres

Atividade Complementar	200h
Disciplinas Curriculares	2500h
Total Geral	2700h

3.6.1. Conteúdos Curriculares

3.6.1.1. Conteúdos Básicos

O Curso de Cinema e Audiovisual contempla disciplinas voltadas para as teorias e conceitos que atendem diretamente à compreensão das linguagens e princípios para a formação crítica e ética do realizador, e agregam-nas às áreas do conhecimento que alicerçam a apreensão de conteúdos sobre a sociedade, em suas perspectivas sociológica, antropológica e cultural. Por se tratar de uma Escola de formação em nível superior, o Curso de Cinema da FACHA, orienta-se pelas diretrizes concebidas pelo Ministério da Educação para ofertar um elenco de disciplinas que busca a imersão dos estudantes desde o primeiro período. Sempre em perspectiva da formação de realizadores criativos e detentores dos conceitos e técnicas que os tornem autônomos em seus processos criativos, o Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA enleva o eixo relacionado a gestão de negócios em um dos setores mais auspiciosos da economia brasileira, na atualidade.

3.6.1.2. Conteúdos Específicos

A estrutura curricular do Curso de Cinema e Audiovisual contempla a integração ente as teorias, princípios, conceitos e conhecimentos técnicos, desde o primeiro período, através do alinhamento das ementas e conteúdos programáticos, que se baseiam nas diretrizes do curso, face às demandas de formação do realizador audiovisual e da missão da FACHA, que preserva a atuação cidadã do profissional crítico e imbuído do espírito ético.

3.6.2. Atendimento às DCNs para educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena perpassa a FACHA enquanto Instituição de Ensino Superior que adota uma postura de respeito às diversidades étnicas, ao multiculturalismo e ao respeito à existência das individualidades e suas representações culturais das quais o ser humano jamais se dissocia e sem as quais a sociedade é inviável.

A FACHA também se preocupa com a questão de gênero, buscando, através da disseminação do conhecimento e de ações concretas atuar na efetivação do princípio constitucional da igualdade.

O tradicional **Núcleo Artístico e Cultural da FACHA (NAC)** desenvolve atividades culturais desde 1995, sempre priorizando a valorização da cultura popular brasileira, as tradições indígenas e nossas raízes africanas, juntamente com o **Núcleo de Responsabilidade Sócio Ambiental (NRSA)**, em atividades de natureza transversal.

Especificamente no curso de Cinema e Audiovisual, as relações étnico-raciais, indígenas e de gênero são abordadas no conteúdo programático das disciplinas: Sociologia, Cultura Brasileira, Antropologia da Imagem, Documentário II e História do Cinema Brasileiro, bem como nas demais atividades acadêmicas do curso., além de serem tratadas em palestras e outros eventos realizados na FACHA com o propósito de discutir temáticas relacionadas a estas questões.

3.6.3 Atendimento às políticas de educação ambiental – Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281, de 25 de junho de 2002

O atendimento à Política de Educação Ambiental, prevista na Lei N° 9.795 de 1999 e no Decreto N° 4.281 de 2002, é realizado através das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Responsabilidade Sócio Ambiental – NRSA e também de maneira transversal nas disciplinas que compõem a matriz curricular do curso, onde a temática recebe especial atenção por meio dos conteúdos abordados na disciplina Ética e Responsabilidade Socioambiental.

3.6.4. Estágio Curricular Supervisionado

A prática profissional dos estudantes de Cinema e Audiovisual na FACHA acontece em consonância com o artigo 7 das Diretrizes Curriculares Nacionais preconizadas pelo MEC, que definem as atividades compreendidas para o aprimoramento dos discentes. A Prática Profissional no âmbito do Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA acontece através de estágios internos ofertados nos Laboratórios que compõem o CPP – Centro de Produção e Pesquisa, nas áreas de captação, edição e pós-produção de imagens e sons, no NAC – Núcleo Artístico

Cultural, destinado a produção cultural e no FACHA Hub – centro de produção de conteúdo para múltiplas plataformas digitais. Externamente, os discentes também podem desenvolver práticas profissionais em empresas conveniadas formalmente com a faculdade, sempre com a supervisão de professores e da coordenação do curso e em respeito as DCNs quanto as atividades que devem estar "...em sintonia com as ênfases ou as especializações oferecidas pelo curso, especialmente aqueles voltados para a produção de obras audiovisuais, possibilitando ao aluno o desempenho de tarefas nas áreas seguintes: direção, captação de imagem ou som, direção de arte, organização e gestão da produção e montagem/edição."

3.6.5. Atividades Complementares

As atividades complementares visam estabelecer uma maior aproximação do estudante com a realidade que o profissional enfrenta no mercado de trabalho, **oferecendo oportunidades de formação por meio de outras modalidades que vão além das atividades realizadas em sala de aula.**

As atividades complementares estão institucionalizadas na FACHA, existindo um regulamento institucional próprio seguido pelo Curso de Cinema e Audiovisual, o qual contempla as categorias e os respectivos tipos de atividades realizados pelos alunos, dentro e fora da IES, e considerados válidos para fins de aceitação e cômputo das horas.

O curso de Cinema e Audiovisual requer a integralização de 200 horas de atividades complementares a serem desenvolvidas ao longo do curso pelos alunos, sejam elas oferecidas pela IES ou realizadas em atividades externas. São consideradas atividades complementares a realização de atividades de Monitoria, Iniciação Científica e Extensão; a participação em Palestras, Simpósios, Congressos e Conferências; Vivência profissional; Atividades de capacitação e ainda outras atividades relevantes.

As Atividades Complementares propiciam um enriquecimento dos conhecimentos do estudante, bem como da sua prática por meio da exploração de saberes culturais, artísticos, literários, científicos e históricos. Privilegiam o processo de ensino-aprendizagem através das atividades de cunho comunitário e de interesse

coletivo, de assistência acadêmica e de iniciação científica, culturais e intercâmbio com instituições congêneres.

Possibilitam ainda constante atualização curricular enfocando questões emergentes no cenário científico e socioeconômico geral. Constituem-se de atividades de cunho cultural, técnico-científicas, dentre outras, podendo ter a forma de cursos de curta duração, oficinas de trabalho, conferências, palestras, seminários e outras atividades correlatas.

As Atividades Complementares são obrigatórias e devem ser realizadas ao longo do curso de graduação, enfatizando o conhecimento transdisciplinar, interdisciplinar e de extensão, contribuindo para a formação integral do estudante, sendo o cumprimento da carga horária indispensável à conclusão do curso, cabendo sempre ao aluno apresentar os devidos comprovantes e certificados que atestam a realização das ACs.

A Coordenação, o colegiado e o NDE do Curso de Cinema buscam motivar atividades que envolvam a participação e o protagonismo dos estudantes. **Assim foi concebida a Jornada de Cinema, prospectada para edições anuais, com o propósito de aproximar a academia do mercado através de palestras, workshops e masterclasses sobre relações comerciais entre novos produtores e os canais por assinatura, sobretudo aqueles que privilegiam as realizações nacionais autorais e de qualidade, como Canal Brasil, Arte1 e Canal Curta, apresentar as novas tecnologias e seus impactos na criação e desenvolvimento dos fluxos de trabalho e os realizadores, com seus processos criativos.**

Ainda com o mesmo propósito de oportunizar aos alunos o contato orientado e refletido com o mundo do Audiovisual, são realizadas visitas técnicas constantes ao Centro Técnico do Audiovisual e a Cinemateca do Museu de Arte Moderna.

A Coordenação do Curso, assim como a Secretaria Geral, avalia os certificados e comprovantes das atividades e atribuem a carga horária equivalente, conforme o Regulamento das Atividades Complementares que se encontra nos Anexos deste Projeto.

3.6.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em uma pesquisa individual ou em grupo, para as modalidades Monografia e Artigo e Projetos Experimentais, respeitando-se as DCNs de cada curso. Nos três casos, será dada ênfase tanto ao aspecto de criação, como ao trabalho em equipe e, ainda, propiciando, ao aluno, a possibilidade de escolha.

O Trabalho de Conclusão de Curso é um componente curricular obrigatório, cuja exigência é um requisito essencial para fins de integralização e obtenção do diploma de graduação.

O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser desenvolvido nas seguintes modalidades:

I – Monografia, de caráter teórico, sobre um tema escolhido pelo aluno e aprovado pelo orientador. A monografia segue as normas técnicas da ABNT, também encontradas no “Manual de Monografia” da FACHA;

II – Artigo Científico, também sobre tema escolhido pelo aluno e aprovado pelo orientador, seguindo as normas estabelecidas pela ABNT, encontradas também nas “Orientações para elaboração de Artigos”, da FACHA;

III – Projeto Experimental, que consistirá na apresentação de um “produto” conforme relação apresentada no Apêndice A deste Regulamento, acompanhado de um trabalho escrito em forma de Relatório Técnico Científico, de acordo com as normas da ABNT e com o “Roteiro para Elaboração de Relatório Técnico-Científico”, da FACHA;

O Trabalho de Conclusão de Curso será submetido a uma Banca Examinadora de defesa oral, especificamente designada para tal fim e seguirá os critérios estabelecidos em regulamento próprio.

Os estudantes de Cinema e Audiovisual podem desenvolver os TCCs nas modalidades de monografia, artigos científicos ou projeto experimental, como filme de curta, média ou longa duração, ficcionais ou documentais. Para nortear os alunos e auxiliá-los quanto a organização e definição dos temas e assuntos abordados, são oferecidas as seguintes linhas de orientação: autoria, intertextualidade e retorno do estético no cinema de ficção e documental finissecular e contemporâneo – modos de representação do mundo histórico,

eduardo coutinho: o cinema do encontro, ficção no audiovisual – dramaturgia no cinema, na tv e nas novas plataformas de distribuição, cinema e materialidades: estudos sobre práticas cinematográficas

3.7. Planos de Ensino

No plano de ensino deve ser registrado o planejamento das ações pedagógicas de cada componente curricular. É um instrumento didático-pedagógico e administrativo de elaboração e uso obrigatórios. Sendo planejamento, o plano de ensino também é estratégico, reflexivo, crítico e dinâmico, devendo, no decorrer de seu percurso de aplicação, ser revisado, questionado e aprimorado. Os planos de ensino do Curso de Cinema e Audiovisual estão elaborados em documento a parte deste PPC e disponíveis para consulta.

3.8 Metodologia

O processo de ensino na FACHA coloca o estudante como pivô da construção do conhecimento, que se dá a partir do estímulo à curiosidade do aluno por meio da **apresentação de questões e situações concretas que ensejem um aprofundamento nos conceitos trabalhados em cada disciplina.**

Todas as disciplinas do curso de Cinema e Audiovisual possuem Planos de Ensino que orientam as atividades docentes. Estes Planos de Ensino institucionais, elaborados com a participação dos docentes, servem de roteiro estruturado para as aulas, servindo de guia de estudo para os alunos. O roteiro é uma proposta de atividades aos alunos, para que eles próprios possam pesquisar e estudar os assuntos mais relevantes de cada matéria.

É estimulada a utilização de estudos de caso como metodologia de ensino-aprendizado, além da formulação de situações-problema que permitam ao aluno a percepção das possibilidades de aplicação do conhecimento nos processos de tomada de decisão que se dão nas organizações em geral, notadamente diante dos problemas relativos a produção de conteúdo audiovisual que são enfrentados no cotidiano, nos ambientes profissionais.

No curso contempla-se também o estímulo à utilização pelos docentes de novas abordagens pedagógicas, tomando os conceitos de sala de aula invertida,

aprendizado ativo, entre outros, como referências para a construção de uma metodologia com as características próprias à realidade da FACHA.

O estímulo ao desenvolvimento de projetos integrados e interdisciplinares é uma marca do Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA e motiva os discentes a realização responsável e criativa sob parâmetros de qualidade que são avaliados por um grupo multidisciplinar de professores.

A atuação do docente como um facilitador do aprendizado é essencial, ajudando a derrubar qualquer barreira que dificulte o acesso dos alunos ao conhecimento, fazendo uso de métodos não só criativos e estimulantes, mas que também facilitem a assimilação e o processamento das informações pelos estudantes, além de permitir que os alunos desenvolvam competências e habilidades de forma autônoma e capazes de perceber continuamente as possibilidades de integração entre a teoria e a prática profissional.

O processo de ensino na FACHA tem procurado não só a transmissão de conhecimento técnico, mas também os incentivos à criatividade e à discussão de termos relacionados à excelência acadêmica e à ética, na futura prática profissional dos nossos alunos. O projeto pedagógico atende aos objetivos específicos para alcançar a excelência cultural e profissional, articulando duas dimensões específicas: a formação teórica, que contempla a visão clássica contemporânea do mundo, e a formação profissional, que abarca o domínio das tecnologias, das linguagens específicas, das rotinas profissionais, dos preceitos deontológicos etc, nas áreas de Comunicação, Direito e Turismo. As metodologias de ensino dos cursos seguem essas orientações. Nas disciplinas de fundamentação teórica, há notória preferência pelo método da aula expositiva, com debates em torno das questões mais profundas e seminários na revisão conceitual. Nas disciplinas de caráter técnico, além das aulas expositivas, são ministradas, também, aulas em laboratórios específicos da prática exigida.

Cada vez mais, os métodos incluem os novos recursos tecnológicos de transmissão de conteúdo, com criatividade e atenção à realidade do alunado – suscetível à velocidade na transmissão de informação.

Na definição dos planos de ensino, é respeitada a autonomia do professor na relação ensino-aprendizagem. Os docentes apresentam seus planos de ensino aos

alunos, deixando claros métodos, modos de avaliação, conteúdo programático, bibliografia básica e complementar, bem como o contexto no qual esses saberes se inserem na formação profissional.

A programação de palestras e eventos em atividades complementares abrange tanto os debates conceituais como a troca de experiências com profissionais de intensa vivência. A prática docente é baseada no princípio da confiança, da liberdade na abordagem e na capacidade de, atendo-se aos termos essenciais da disciplina, buscar sempre aperfeiçoamento para o cumprimento da ementa, bem como sua atualização. O processo de avaliação procura verificar se o estudante assimila criticamente os conhecimentos específicos de cada área, se os relaciona com os de outras áreas e se produz outros novos.

Nesse sentido, nosso caminho metodológico para a formação dos estudantes deve assegurar que o campo do saber proposto e das demais experiências de ensino aprendizagem que comporão os currículos, incentivem uma sólida formação geral, estimulem a autonomia intelectual do aluno e a aquisição de experiência profissional relevante para a área de formação, promovam a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como estágios e participação em atividades de extensão e complementares.

Atendendo às necessidades pedagógicas do curso, são utilizados recursos metodológicos diversos, adequados às diferentes áreas do conhecimento, para facilitar o processo ensino-aprendizagem do nosso discente.

Na aplicação da metodologia de ensino, são priorizados a aprendizagem baseada na prática - com a utilização da infraestrutura laboratorial da faculdade; valorização da participação do aluno como agente ativo da construção do seu próprio conhecimento; valorização do papel do professor como agente indutor do conhecimento e da curiosidade intelectual do nosso aluno; a ampliação do papel do professor, não apenas na capacitação teórica, técnica e profissional do aluno, mas também na construção de uma base cultural ampla e o desenvolvimento do senso crítico e ético.

Os trabalhos em grupo e a expressão oral do resultado é um outro foco da metodologia de ensino. Isso permite o desenvolvimento da capacidade de

cooperação com o outro, bem como o exercício da clareza e concisão necessárias à apresentação oral.

Atividades realizadas durante o curso:

- Aulas práticas em laboratórios
- Análise e discussão de casos
- Desenvolvimento de críticas
- Estudos dirigidos: realizados a partir de bibliografia variada
- Aulas expositivas: realizadas com recursos audiovisuais diversos, multimeios, vídeos
- Estudo-livre: os laboratórios ficam abertos para o estudo individual

3.9. Apoio ao Discente

A FACHA entende o seu papel como o de oferecer uma ambiência de acolhimento aos seus públicos de relacionamento, em especial os discentes. As unidades da IES já aproximam os estudantes, posto que todos os cursos são majoritariamente presenciais em suas duas unidades. Por outro lado, a IES entende o seu papel como o de facilitadora de laços de convivência, companheirismo e amizade. Por essa razão, **estimula e acata a criação dos grupos que emergem do convívio entre esses jovens. São exemplos disso o Diretório Acadêmico Vladimir Herzog, a Atlético FACHA e o Programa Alumni (Egressos).**

A FACHA acolhe uma parcela de estudantes que vem por meio de bolsas sociais, programas governamentais e intercâmbios internacionais. Os programas de estágios, iniciação científica e monitoria revelam-se como políticas de permanência relevantes, pois a concessão de bolsas de estágio também pode se organizar em função de dificuldades que os alunos formalizam à IES. O estudante passa a trabalhar e estudar na organização, em setores administrativos ou nos próprios laboratórios do curso.

Em relação ao nivelamento, **a FACHA desenvolve sob demanda dos cursos atividades de nivelamento em Língua Portuguesa ou outras disciplinas, via EAD ou presencial,** assim como oferece aulas presenciais de idiomas com professores

nativos. As atividades de nivelamento também estão presentes na montagem de eventos como a Semana Acadêmica e demais iniciativas do curso e da IES.

A Central de Relacionamento e Atendimento constitui órgão de apoio administrativo e de orientação ao discente. É um dos canais de comunicação que interage, tanto com os discentes, quanto com os candidatos, prestando informações e auxiliando no encaminhamento dos processos relacionados ao ingresso e à sua permanência na instituição. É um espaço de relacionamento institucional com os acadêmicos, enquanto a Secretaria cuida de todo o registro e controle acadêmico.

O DCE Vladimir Herzog é a entidade representativa dos discentes. Sua principal finalidade é a defesa dos interesses dos estudantes da Faculdade, como também a promoção de eventos políticos e culturais que visem o enriquecimento curricular, fomentando debates que permeiam nossa sociedade.

3.9.1. Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

A FACHA oferece **apoio psicológico a seus discentes e docentes por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP**, criado pela Portaria, de 10 de abril de 2015.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP da FACHA **realiza atendimentos individuais em situações de dificuldades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem**. A proposta é contribuir para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, facilitando a integração no contexto universitário.

Entre os objetivos do NAP estão: promover a reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem e suas repercussões no cotidiano do estudante; atender aqueles em dificuldade de aprendizagem que sejam portadores de necessidades educacionais especiais e que estejam vivenciando algum transtorno de ordem emocional para realizar o encaminhamento externo – caso necessário; orientar o discente em seu processo de formação acadêmica, pessoal e profissional; suporte aos professores para adoção de práticas docentes inclusivas e proporcionar atendimentos breves de cunho psicopedagógico e social, com a finalidade de integração, inserção e reinserção dos discentes no âmbito acadêmico.

O NAP não realiza avaliação psicológica e nem psicodiagnóstico. Os alunos portadores de necessidades educacionais especiais acompanhados pelo núcleo, deverão entregar laudos comprobatórios com nome, endereço e registro

profissional de acordo com as suas necessidades dos profissionais da área (psiquiatras, psicólogos, fonoaudiólogos, neurologistas e afins). No caso de transtornos emocionais esse laudo deverá ser renovado a cada semestre ou quando houver uma necessidade.

A IES percebe crescente demanda por parte de estudantes com deficiência (física ou cognitiva) que são acolhidos na dinâmica universitária, em igualdade de condições com os demais estudantes, desenvolvendo-se constante mobilização, a partir do NAP, quanto aos aprimoramentos que os docentes precisam fazer para lidar com o perfil dos estudantes com deficiência, adaptação das instalações das unidades de ensino, além do esclarecimento contínuo sobre as exigências dadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996, capítulo V – Educação Especial) para o atendimento dos estudantes com tais necessidades.

O NAP está formalizado no regimento da IES e há processo administrativo estruturado de auto declaração e laudo comprobatório, formalizando a necessidade de acompanhamento especial já no ato de matrícula.

Alunos atendidos pelo NAP

Ano	Total alunos atendidos
2016	11
2017	24
2018	46
2019	60

3.9.2. Núcleo de Estágios

O Núcleo de Estágio da FACHA atua desde 2012, **oferecendo aos alunos oportunidades de estágio em empresas do mercado do Rio de Janeiro**, permitindo o contato entre o mercado e os alunos, através de parcerias e termos de convênio

estabelecidos. O estágio não obrigatório remunerado possui regimento interno específico e coordenação exclusiva para gestão de convênios e contratos.

Estimula-se que os contratos sejam precedidos por convênios institucionais prevendo direitos e deveres das partes, em especial reforçando-se o compromisso com a formação de qualidade do futuro profissional, dentro do escopo da atividade e sem desvios de função. O acompanhamento se dá pela exigência da entrega de relatórios de atividades, formulários preenchidos pelos estagiários e empregadores, em padrão normatizado pela área de Estágios.

No cotidiano, há o acompanhamento da coordenação e professores sobre a adaptação dos estudantes dentro das organizações, indicação de oportunidades de trabalhos voluntários ou remunerados, demandas por candidatos a estágios e indicação dos alunos para processos seletivos e oportunidades de intercâmbios.

Há também parceria com a FUNDAÇÃO MUDES para atendimento a alunos da FACHA e de outras Instituições de Ensino Superior, funcionando no Campus Botafogo.

Desde 2013 o Núcleo participa, também, da seleção e contratação de estagiários para os grandes eventos da cidade do Rio de Janeiro como: COPA DO MUNDO, JOGOS OLÍMPICOS.

3.9.3. Monitoria

A Instituição desenvolve um Programa de Monitoria, com o **objetivo primordial de despertar no aluno, vocação para a vida acadêmica**. Os futuros monitores são convocados, anualmente, também por meio de edital, inscrevendo-se e apresentando a documentação para a seleção das disciplinas indicadas pelas coordenações de curso. Ao final do processo seletivo, são classificados como bolsistas ou voluntários e passam a desenvolver suas atividades junto à turma onde realiza a monitoria.

A Monitoria pode ser exercida pelo aluno regular do curso Cinema e Audiovisual da FACHA para o desenvolvimento de atividades auxiliares de ensino e pesquisa, não podendo substituir o docente em aulas teóricas, corrigir provas, nem exercer tarefas administrativas não acadêmicas. A carga horária dedicada à monitoria poderá ser utilizada na composição da carga horária destinada às Atividades Complementares.

Define-se como Monitoria, a realização de atividades extraclasse, por parte de um discente, como auxílio aos alunos, na resolução de exercícios e trabalhos, e como auxílio ao professor, na produção de informações a respeito das dificuldades mais comuns encontradas.

Total de alunos atendidos com bolsa de Monitoria

Ano	Total alunos com bolsa 50%	Total alunos voluntários
2014/2015	1	1
2015/2016	7	3
2016/2017	10	1
2017/2018	7	7
2018/2019	9	14

3.9.4. Ouvidoria

A Ouvidoria das Faculdades Integradas Hélio Alonso é um **canal de comunicação aberto e transparente que tem por objetivo ouvir, encaminhar e acompanhar críticas e sugestões da comunidade interna e externa, atuando como agente de integração dos segmentos que compõem a instituição**: alunos, professores, funcionários, ex-alunos e visitantes, promovendo, assim, a integração e fortalecimento das redes de relacionamento e comunicação entre a instituição e a comunidade acadêmica.

Os principais canais de atendimento aos alunos e à comunidade acadêmica são o formulário online disponível no website da IES e o endereço de e-mail **ouvidoria@FACHA.edu.br**. Por meio de atendimento telefônico é possível agendar horário para atendimento presencial.

3.9.5. Núcleo de Intercâmbio

O Núcleo de Intercâmbio está institucionalizado na FACHA, contando com coordenação específica e equipe dedicada, tendo à frente professor responsável pela atividade. Convênios no Brasil e no exterior são estabelecidos para incluir os

estudantes e/ou egressos em instituições dentro da rede internacional de intercâmbios.

O núcleo capta os convênios, organiza administrativamente as parcerias, divulga formalmente os editais em reuniões com os estudantes e egressos, atendimentos presenciais, por telefone, murais, sites, redes sociais na internet e todos os demais canais de comunicação da IES.

Presta-se auxílio aos estudantes que concorrem às vagas na elaboração de currículos e demais evidências de desempenho acadêmico. Sendo os estudantes aceitos pelas instituições externas, o setor agencia os primeiros contatos dos estudantes aceitos nos programas com as instituições que os receberão, cuidando desde as inscrições em matérias curriculares, passando pelas informações necessárias à adaptação no exterior, ajuda na emissão de passaportes e obtenção de vistos, acompanhamento e auxílio enquanto estão em outra cidade ou país. Ao fim do intercâmbio, o setor ainda apura os resultados obtidos, tanto na perspectiva dos estudantes quanto também colhendo as visões das IES que os receberam.

O Núcleo de Intercâmbio foi criada em 2011 em função da grande demanda e também com o objetivo de firmar e ampliar os convênios internacionais e atividades de intercâmbio; tornando-o um departamento independente.

Além das parcerias com as IES internacionais, há parcerias no Brasil objetivando a prestação de serviços plurais na área de intercâmbio. A primeira ação neste sentido foi uma parceria firmada com a AIESEC/RJ: intercâmbio cultural e social em mais de 120 países; com o FALA BRASIL – Escola de português para alunos internacionais no Rio de Janeiro; com o Programa AU PAIR USA e com o programa Santander Universidades/Universia.

Em 2013, a FACHA começou efetivamente a receber e enviar alunos para semestre/ano acadêmico no exterior bem como para programas de estágio internacional, quando foram realizados na unidade da FACHA em Botafogo os projetos GLOBAL VILLAGE (encontro de alunos internacionais da AIESEC no Rio de Janeiro) e START UP – MODELO CANVAS DE NEGÓCIOS.

Este último projeto foi apresentado por 5 (cinco) jovens de 5 países diferentes. Teve a duração de 10 dias e foi realizado em julho/2013, 2014 e 2015, oferecido exclusivamente para os alunos da FACHA, sem custo e ministrado todo ele em inglês

e espanhol. Ainda em 2013 participamos do projeto YOUTH TO BUSINESS na PUC-RJ e da reunião de Coordenadores do projeto Ciência Sem Fronteiras, realizado na USP/SP. O projeto START UP tem sido realizado anualmente, sempre com a participação de alunos internacionais.

A FACHA possibilitou aos seus alunos a oportunidade de estágio remunerado durante a COPA DO MUNDO de 2014 e nos JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016, através de parcerias firmadas com a HBS, OBS e JET SET SPORTS. Tivemos aproximadamente 450 alunos com treinamento internacional em inglês e posteriormente aprovados para estágio em diversas áreas. Durante os Jogos Olímpicos Rio 2016 criamos canais de parceria com as delegações da França, Holanda e Reino Unido. A FACHA é um centro examinador do IELTS / British Council – certificado de proficiência da língua inglesa mais utilizado em todo o mundo, e também do DELE, em parceria com o Instituto Cervantes do Rio de Janeiro.

Alunos que participaram do projeto olímpico Rio 2016 e que tiveram grande destaque em suas atuações também tiveram a oportunidade de participar dos JOGOS DE INVERNO na Korea; do PROJETO PILOTO DO CANAL OLÍMPICO em Madrid; e também dos JOGOS DA JUVENTUDE em Buenos Aires, todos eles em parceria com a OBS – Espanha.

3.9.6. Núcleo de Ensino a Distância (NEAD)

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é o órgão da IES responsável pela **coordenação administrativa e tecnológica das atividades de educação a distância na Instituição**, em extensão, graduação e pós-graduação, e tem como objetivos desenvolver ações que reflitam a abrangência de sua área de trabalho.

Entre as finalidades do NEAD, vale destacar:

a) Valorizar o papel da Educação a Distância na implantação e suporte de novas tecnologias que promovam uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do educando em múltiplas linguagens, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento.

b) Contribuir, por meio da disseminação de programas, conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade e ampliação das possibilidades de acesso ao ensino superior.

c) Contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino presencial, incorporando a este, recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância.

d) Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de conteúdos para professores, biblioteca digital, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do ambiente virtual de aprendizagem – AVA.

Cabe ainda ao NEAD:

a) Participar da qualificação dos docentes e tutores para atuarem em EAD.

b) Assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EAD, no âmbito das IES.

c) Propor normas de organização, gestão e avaliação da EAD no âmbito das IES.

d) Promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EAD.

3.9.6.1. Atividades de tutoria

Com a criação do Núcleo de Educação a Distância - NEAD, foi proposta uma estratégia para implantação de disciplinas online em todos os cursos da FACHA. Foi estabelecida uma parceria com a Pearson Editora com um portfólio composto de disciplinas eletivas e curriculares, e para tanto foram selecionados professores específicos para cada disciplina com titulação e experiência para trabalhar metodologias interativas possibilitada pela EAD.

A avaliação do desempenho dos professores e tutores assegura a qualidade nas suas ações junto aos alunos, visando acompanhar o crescimento intelectual, suas capacidades e autonomia. O acompanhamento e controle dos profissionais se baseia em reuniões periódicas semestrais.

Tem sido de suma importância a preparação de professores e tutores no NEAD para sua atuação no processo educacional. Neste sentido, a cada reunião da equipe é realizada uma capacitação para abordar ações como interação com seus alunos, atendimento, abordagem sobre o funcionamento do AVA e dos conteúdos desenvolvidos. Na oportunidade são avaliados, principalmente, três pontos:

interação, conhecimento e metodologias desenvolvidas na aprendizagem dos alunos.

Nessas oportunidades de avaliação são abordados os seguintes itens para mediação pedagógica:

- **Interação:** a participação dos alunos e o estímulo ao aprendizado através de perguntas e mensagens através de Fóruns e Atividades propostas e os debates entre eles sobre os temas trabalhados, assim como a disponibilidade de tempo para esse atendimento;
- **Conhecimento:** os conteúdos de estudo, as orientações dadas, as atividades propostas, a forma trabalhada, abordagens da atualidade, respostas aos alunos prontamente. Utilização da avaliação para servir ao aluno em seu desempenho, mas também ao professor para perceber os critérios utilizados e os conteúdos trabalhados.
- **Metodologia:** uso de práticas ativas, inovações didáticas, informações complementares de enriquecimento aos conteúdos disponibilizados, busca de informações que possam esclarecer as dificuldades encontradas na aprendizagem, mantém registros das atividades e progressos dos alunos e participam das avaliações presenciais periódicas dos alunos em laboratórios.

Os professores e tutores têm a oportunidade de troca de experiências, assim como espaço para críticas e sugestões, contribuindo assim para a dinamização de cada semestre que se inicia. Também são feitas auto avaliações a cada reunião, sendo utilizados os pontos da análise como pontos fracos, fortes e possibilidades de melhoria cada vez mais no desenvolvimento do trabalho dos professores tutores.

3.9.6.2. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria

A coordenação do NEAD **promove sistematicamente capacitação continuada para os professores e tutores das disciplinas online** como também abre espaço para os professores e coordenadores presenciais, a fim de proporcionar oportunidades de incorporação de conteúdos e alinhamento dos métodos e das ações trabalhadas e a serem implementadas. Algumas das práticas do AVA vêm

sendo paulatinamente testadas e verificadas nas disciplinas presenciais, aumentando a adesão dos estudantes aos conteúdos ministrados.

Em parceria com a Pearson do Brasil, a FACHA traz a seus alunos um processo organizado em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, solução desenvolvida em **ambiente Moodle**, cuja equipe de suporte de informática da IES possui ampla experiência no uso. **ispõe-se de conteúdos digitais de qualidade, interdisciplinares, contextualizando os temas das disciplinas que serão trabalhadas e enriquecidas pelos professores e tutores.** Os conteúdos são adequados aos currículos do curso oferecido presencialmente. O AVA dialoga também com as seis **mil obras da biblioteca virtual, permitindo ao professor articular as duas plataformas com facilidade**, além de todos os recursos de hiperlink e incorporação de audiovisual que os recursos digitais permitem. A plataforma permite convergir qualquer programa disponível na internet.

Os estudantes se inscrevem nas disciplinas de EAD dentro da Secretaria Virtual, no mesmo período em que incluem no seu cardápio do semestre as disciplinas presenciais. As disciplinas de EAD são devidamente identificadas como tal, contendo o nome do professor responsável, o número de créditos que ela cumpre, assim como o custo para cursá-la.

O acesso ao EAD se faz por um endereço específico, sob a mesma lógica do site da IES. A cognição de uso, portanto, segue um padrão reconhecido e consagrado pelos estudantes. **Ao iniciar o curso, professores e o tutores evidenciam o programa previsto no plano de ensino, esclarece sobre os módulos e unidades, os conteúdos disponíveis, bem como detalha o cronograma e as tarefas pontuais previstas. Esclarece igualmente qual será o sistema de avaliação para aprovação na disciplina.** As avaliações seguem a legislação em vigor, que obriga que as provas sejam realizadas presencialmente nas instalações da IES.

Há ferramentas dentro do sistema para comunicação individual e coletiva; criação de grupos de trabalho e outras tarefas em grupo, permitindo que tanto professores e tutores, quanto os estudantes, possam editar certos campos de interação, como por exemplo áreas de bate-papo no estilo “chat”.

O acesso ao sistema virtual incorporou as funcionalidades das mídias responsivas, com a opção de o estudante acessar todos os conteúdos

nos smartphones, favorecendo assim os hábitos de leitura dos que prezam pela mobilidade. Ao adentrar no sistema, os menus e conteúdos se readaptam automaticamente para oferecerem consumo mais confortável na tela do aparelho.

No NEAD, os materiais didáticos são revistos sistematicamente, **o processo de comunicação e suporte acadêmico e técnico conduz todo o processo de aprendizagem, orientando e subsidiando professores e estudantes das disciplinas oferecidas nos cursos da FACHA**. A implementação das disciplinas online está sendo feita com cautela visando uma ação didática e administrativa de acordo com as necessidades e demandas dos estudantes e da instituição. Os materiais permitem criar, estruturar e dinamizar situações de aprendizagem e estimular a aprendizagem sob medida do usuário e amplia a autoconfiança no desenvolvimento das capacidades individuais dos estudantes.

Professores tutores possuem competências, habilidades e atitudes consagradas para a prática das atividades online. Adicione-se a isso o papel de **escuta ativa da coordenação do NEAD, que atende online e presencialmente os estudantes**, conhecendo as impressões e julgamentos sobre a atuação dos professores e da plataforma.

A coordenação também dá assistência didática aos professores e tutores, apresentado e estimulando práticas pedagógicas diferenciadas em metodologias ativas e inovadoras como o uso de sala de aula invertida, visitas técnicas orientadas e trabalhos de equipe em rede, potencializando as ações de tutoria. Essa formação é feita de maneira estruturada e registrada em ata formal.

A inovação também se manifesta na paulatina **integração do Centro de Produção e Pesquisa com as atividades do NEAD**, o que tem permitido o desenvolvimento de conteúdos sob medida, tendo os próprios professores como âncoras em programas no formato audiovisual, gravações de palestras e entrevistas, desenvolvimento de animações e vinhetas, entre outras soluções que aumentam a aderência do conteúdo trabalhado com a realidade dos estudantes da FACHA.

3.9.6.3. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) está desenvolvido em plataforma Moodle e atende plenamente às disciplinas ministradas em EAD, não

apenas distribuindo conteúdos multimídia e textuais, como também oferecendo uma gama de ferramentas de interatividade entre estudantes e tutores, em canais como chats, fóruns, ferramentas conjugadas para atividades em grupo e demais espaços de troca de ideias, documentos e links.

Optou-se pela **construção de ambiente virtual próprio**, de acordo com as necessidades do modelo de EAD que a instituição demanda. Adaptaram-se os computadores de servidor da rede para receber o ambiente, **tendo à frente a equipe de informática que instala as atualizações e realiza a manutenção da infraestrutura e programação**. A plataforma de aprendizagem escolhida foi o **Moodle**, que possibilita a aplicação dos métodos de ensino e aprendizagem a serem realizados pelo AVA nas disciplinas online e presenciais dos cursos.

Os professores e tutores interagem com o estudante dentro do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem – desenvolvendo atividades para o acompanhamento, tanto do desempenho dos estudantes como de sua participação na aula, através dos acessos e relatórios. Os professores e tutores apresentam metodologias diferenciadas numa proposta dialógica e interativa.

As ferramentas utilizadas e os recursos foram desenvolvidos internamente, sendo regularmente aperfeiçoados a partir do retorno dos professores e estudantes. A equipe de Tecnologia da Informação da FACHA atualiza periodicamente a infraestrutura e os softwares, tendo um suporte responsável em base contínua para o acompanhamento diário do sistema. Há integração entre a plataforma EAD e o sistema de controle acadêmico geral da IES, o que garante o lançamento de notas e outros registros acadêmicos de forma alinhada e sem interrupções.

Dentro da **rotina de governança do sistema EAD**, ao passar de um semestre para outro, faz-se um “backup” do período anterior, preparando o ambiente para receber novos conteúdos e atividades. A manutenção das ferramentas web e a assistência aos estudantes pelo suporte de TI possibilitam melhores acessos e incentivam a utilização dos ambientes virtuais no apoio ao ensino online.

As pesquisas da CPA e a atuação focada de uma coordenação são fontes importantes de aprimoramento da plataforma. A cada semestre são analisadas as

necessidades da FACHA e as demandas de cada curso, definindo-se os conteúdos e disciplinas que serão disponibilizados a distância.

As ações de melhoria são pautadas também ao final de cada período de avaliação presencial, nos estudos dos resultados dos alunos em cada disciplina, o que permite a revisão das metodologias e as inovações incrementadas, antes mesmo do final do semestre. Os critérios de avaliação online seguem os institucionais.

3.9.6.4. Interação entre tutores, docentes e coordenadores de curso

A interação entre profissionais e colaboradores se dá constantemente, em encontros presenciais (reuniões pedagógicas, formações continuadas e oficinas que são ofertadas pela Instituição) ou por outros canais de comunicação (e-mail, telefone e AVA). Todos os envolvidos no processo de ensino aprendizagem, docentes e técnicos administrativos são convidados a participarem das ações que buscam a reflexão, o diálogo, a troca de ideias e experiências vividas, também com o intuito de auto avaliar se nas práticas diárias e na resolução de problemas encontrados em sala de aula ou no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA

3.9.6.5. Material didático

As disciplinas oferecidas em EAD são **escolhidas no catálogo da Pearson Editora pela equipe multidisciplinar**, de acordo com necessidades dos cursos presenciais e de acordo com a matriz curricular contida no PPC do curso de Cinema.

As disciplinas oferecidas em EAD são estruturadas nos mesmos moldes das disciplinas presenciais, apresentando planos de ensino compostos de ementas, conteúdo programático e bibliografia. Elas são desenvolvidas através de diferentes interações como: textos, atividades, tarefas individuais ou em equipe, fóruns, chats e painéis.

Além dos seis mil títulos de mais de 25 editoras disponíveis na base e todo o acervo físico para pesquisa, os professores e tutores, de acordo com a atualidade, eventos e inovações, podem acrescentar conteúdo específicos às unidades, possibilitando aos estudantes integrarem ativamente o conteúdo ao seu cotidiano vivido. A equipe multidisciplinar, composta por professores tutores de ampla

experiência, acompanham a legislação e os mecanismos da web e conteúdos utilizados no ensino, incentivando métodos criativos e inovadores.

3.9.6.6. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística)

Os materiais institucionais são elaborados e/ou validados pela equipe multidisciplinar, de modo a atender às necessidades de cada disciplina e do Projeto Pedagógico dos cursos, proporcionando a disponibilização de conteúdos em diferentes mídias com uma linguagem adequada ao perfil dos estudantes, oferecendo apoio e suporte pedagógico ao professor na construção desse material.

Professor e tutor estão em constante interação de modo a construir um material instrucional coerente com as premissas da abordagem de aprendizagem de ensino a distância da FACHA e que atendam ao objetivo de desenvolver nos discentes as competências necessárias para sua formação profissional e como indivíduo.

Ao longo da condução do ciclo de aprendizagem cabe ao tutor entrar em contato com a equipe multidisciplinar responsável por esse conteúdo caso encontre alguma dúvida, assim como, ao final de cada turma, reunir-se com tal equipe para sugerir melhorias, adequações e revisões do material propostos.

O material ficará disponível no ambiente virtual para download. Caso o aluno possua dificuldade de acesso à internet poderá se direcionar ao Laboratório de Informática campus Botafogo para baixar todo o material com o apoio de uma equipe de suporte.

A escolha das mídias e tecnologias a serem utilizadas nas atividades de cursos ofertados na modalidade à distância é fator essencial para o sucesso da aprendizagem do aluno EaD. No processo de ensinoaprendizagem, o material didático deve ser o fio condutor entre a palavra escrita e a realidade vivida, contribuindo com o processo de construção do conhecimento. Nesse sentido, o material didático constitui-se em elemento mediador entre o aluno e o conteúdo a ser aprendido, sendo que o grande desafio colocado é gerar materiais que desafiem cognitivamente os alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências imprescindíveis para o processo de formação.

Nesse sentido, a produção de material didático compõe um processo relevante que exige atenção em um projeto de EaD. Entendido como um processo de fluxo dinâmico com subprocessos e tarefas definidas, a equipe envolvida nesse cenário deve considerar alguns elementos específicos de entradas e saídas, desde a definição do coordenador do curso sobre as disciplinas que devem ser oferecidas a distância e que necessitam de produção e/ou disponibilização de material, passando pela escolha de professores e tutores.

3.10. Tecnologias de Informação e Comunicação (Tlc) no processo ensino-aprendizagem

A FACHA introduz paulatinamente as Tecnologias de Informação e Comunicação no processo ensino-aprendizagem, como prevê seu PDI. As disciplinas oferecidas em EAD vão sendo incorporadas período a período de acordo com a avaliação da demanda existente e levando em conta as necessidades institucionais.

Os professores dispõem de tecnologias para suporte às aulas, como o ambiente do professor na Secretaria Virtual, no qual se pode disponibilizar conteúdos de material digitalizado, em base textual e multimídia. Todas as salas de aula são equipadas com recursos multimídia (TV LCD ou projetor; **computador desktop; infraestrutura de rede**), com acesso à internet banda larga.

Os laboratórios do Centro de Produção e Pesquisa têm sido usados como espaços de gravações, edições e produções diversas que ampliam o potencial de aprendizado com material audiovisual, permitindo formas diferenciadas de construir e compartilhar o conteúdo. Dessa forma, amplia-se a relação entre estudantes, professores e tutores, marcando-se a presença do ambiente digital dentro e fora de sala de aula em base contínua.

O acesso ao sistema virtual incorporou as funcionalidades das mídias responsivas, com a opção de o estudante acessar todos os conteúdos nos smartphones, favorecendo assim os hábitos de leitura dos que prezam pela mobilidade. Ao adentrar no sistema, os menus e conteúdos se readaptam automaticamente para oferecerem consumo mais confortável na tela do aparelho.

Do ponto de vista da administração da vida acadêmica, a FACHA oferece na Secretaria Virtual acesso a todos os dados do desempenho acadêmico; disciplinas cursadas e faltantes; número de horas computadas em atividades complementares e estágios; acesso às pesquisas institucionais; inscrição em disciplinas e cursos de extensão; emissão dos carnês de mensalidades, entre outros serviços que ampliam a conveniência do uso da ferramenta, inclusive para os professores que podem usá-la para compartilhamento de conteúdos e lançamento de notas.

3.11. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Uma questão básica que tem sido preocupação constante da FACHA é a explicitação de um Projeto Político Pedagógico que parta de uma concepção teórica, crítica e reflexiva. Destaca-se como fundamental nessa reflexão, o Sistema de Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem que se dá no bojo deste projeto.

A avaliação não é um processo meramente técnico, implica uma postura política e inclui valores e princípios, refletindo inclusive uma concepção de sociedade. Por isso mesmo, pensar os fundamentos que norteiam as teorias avaliativas significa desvendar as ideologias em que se apoiam. Portanto, há uma estreita relação dialógica entre avaliação e concepção teórica da educação e que se estende para todo o processo educativo e ao próprio conceito de aprendizagem. **A finalidade da verdadeira aprendizagem consiste não em reproduzir um modelo, mas, sobretudo resolver situações, ou seja, criar, reinventar soluções.**

A avaliação nessa perspectiva não tem um fim em si mesmo, ao contrário, ela deve ser instrumento de diagnóstico para o próprio trabalho do professor na medida em que dá oportunidade de corrigir os possíveis desvios. Implica que os instrumentos de avaliação sejam elaborados e aplicados levando-se em conta alguns princípios: objetivos claramente definidos; preocupação com a melhoria da aprendizagem do estudante e da metodologia de ensino aprendizagem; planejamento adequado dos instrumentos de avaliação; clareza na comunicação e análise dos dados coletados pela avaliação, com rigor científico.

As avaliações dos estudantes baseiam-se nas competências, habilidades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes

Curriculares. No tocante aos procedimentos, **são utilizados vários instrumentos de avaliação, tais como: provas escritas, atividades práticas, apresentação de seminários, trabalhos de pesquisa em grupo e individuais, pesquisas de campo, relatórios**, entre outros.

No Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA os processos avaliativos contemplam a apreciação de obras audiovisuais ficcionais e documentais realizadas pelos estudantes, desde os períodos iniciais. Os discentes são estimulados pelos docentes a desenvolverem a consciência de que a Academia é um espaço privilegiado e libertário para a produção artística, investida de modo autoral e independente.

As diretrizes orientadoras e disciplinares da prática avaliativa do processo ensino-aprendizagem, no âmbito dos cursos de Graduação da FACHA, encontram-se estabelecidas no Regimento Interno das Faculdades Integradas Hélio Alonso – FACHA. Essas diretrizes têm por função precípua assegurar a unidade de ação pedagógica, bem como a coerência com os princípios, concepções e linhas de ação, consoantes com o Regimento, PPI e PDI da Instituição.

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina, de acordo com o aproveitamento obtido nos trabalhos acadêmicos durante o período letivo, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento. São considerados trabalhos acadêmicos: **provas escritas, provas orais, seminários, atividades de campo e outros propostos pelos respectivos professores e aprovados pelo coordenador do curso**. Os trabalhos acadêmicos são executados dentro dos prazos fixados pelo calendário acadêmico e sem prejuízo das demais atividades do Curso.

A avaliação do aproveitamento do aluno, em cada disciplina, é feita pelo professor, sendo expressa por meio de graus de qualificação, apresentados numericamente em escala de 0 (zero) a 10 (dez), correspondente às seguintes notas:

Nota de Avaliação de Aprendizagem 1 – AV1.

Nota de Avaliação de Aprendizagem 2 – AV2.

Nota de Avaliação de Aprendizagem 3 – AV3.

Os alunos devem realizar ao menos duas avaliações. Obtendo média igual ou superior a 6 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) serão considerados aprovados nas respectivas disciplinas.

Serão reprovados os alunos com média inferior a 6 (seis), com qualquer frequência e os alunos com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) com qualquer média. Salvo os casos expressamente previsto em lei, não há abono de faltas.

Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino.

É competência da coordenação do curso o acompanhamento do processo de avaliação e o encaminhamento para reavaliação, em última instância.

3.12. Número de vagas

O Campus Botafogo, situado à Rua Muniz Barreto 51, local da fundação e sede da instituição, está no centro do coração do Rio de Janeiro – a sua frente: Baía de Guanabara e o Pão de Açúcar e nas encostas, a visão privilegiada do Cristo Redentor.

Uma das características de Botafogo é de ser, ao mesmo tempo, residencial, porém, com grande predominância do setor comercial, visto que, os grandes conglomerados empresariais mantêm suas sedes no bairro, tornando-o importante na arrecadação de impostos da cidade. É também conhecido no Rio de Janeiro como "bairro das escolas" - devido à grande presença destes estabelecimentos na região - e diversos outros segmentos: na área da saúde, gastronomia e lazer.

O sistema de transportes de Botafogo é um dos mais completos da cidade, o que explica sua fama de ser considerado como "bairro de passagem", devido aos seus túneis que o ligam à Copacabana e ao centro da cidade. Há também a conexão com as pistas do Aterro do Flamengo, que agilizam o acesso entre o Centro e a Zona Sul e a proximidade com o Túnel Rebouças: principal ligação entre as Zonas Norte e Sul.

A FACHA localiza-se próxima aos "Cinemas de Rua" Espaço Itáu de Cinema, Estação NET Rio e Estação NET Botafogo, além da sala Cinemark, no Botafogo Praia

Shopping, o que reafirma a relevância da existência do Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA, historicamente tradicional no Rio de Janeiro.

O curso possui atualmente 120 vagas e foi autorizado pela Portaria N° 334, de 5 de maio de 2015. As vagas são disponibilizadas de acordo com os editais dos processos seletivos da IES.

Esse quantitativo de vagas está fundamentado no acompanhamento do número de ingressantes por semestre e na pesquisa da Comissão Própria de Avaliação (CPA). A CPA por meio de pesquisa semestral com a comunidade acadêmica avalia entre outros itens se o corpo docente, a infraestrutura física e tecnológica para o ensino atendem de forma suficiente ao curso.

Está disponível para consulta o **Estudo de Viabilidade do Curso e Definição do Número de Vagas** onde podem ser verificadas mais informações sobre estudo de mercado e da cidade do Rio de Janeiro.

3.13. Formas de Acesso ao Curso

O ingresso nos cursos de graduação da FACHA é feito mediante processo de seleção, fixado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPEX. A elaboração e a execução dos processos seletivos para os cursos de graduação estão a cargo da Comissão de Vestibulares, nomeada pela Direção Geral, com profissionais experientes e em contínuo aperfeiçoamento.

As inscrições para o processo seletivo são abertas em edital, do qual constam os cursos oferecidos, com as respectivas vagas, o prazo de inscrição, a relação de documentos, os períodos das provas, os critérios de classificação e desempate e demais informações úteis. O manual do candidato contém todas as informações e normas do processo seletivo; é parte integrante do edital.

Os critérios e normas de seleção e admissão levam em conta as referências e orientações do ensino médio e a articulação com os órgãos normativos dos sistemas de ensino. Estão aptos a ingressar nos cursos superiores da FACHA os alunos que possuem ensino médio completo (segundo grau). Candidatos que cursaram o ensino médio no exterior devem apresentar declaração de equivalência de estudos, homologado pelos órgãos competentes.

A classificação obtida nos processos de seleção é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realize o concurso ou a título de reserva de vaga para outro semestre, conforme previsto no Edital. Havendo vagas remanescentes, poderá ser realizado novo processo de seleção destinado a candidatos em geral ou aos já graduados em nível superior e transferidos.

Além do ingresso por vestibular, são previstas ainda as seguintes formas de acesso:

- **ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio):** para o candidato que assim desejar, de acordo com Edital do Vestibular.
- **Portadores de diploma de nível superior:** destinado a graduados que podem requerer ingresso em curso superior, condicionado à existência de vagas abertas pela Faculdade.
- **Transferência Externa:** oportunidade de estudantes regulares de outros estabelecimentos de ensino, nacionais ou estrangeiros, ingressarem em cursos de áreas afins, na FACHA, condicionados à existência de vaga.
- **PROUNI (Programa Universidade para Todos):** a FACHA aderiu ao Programa recebendo, semestralmente, candidatos selecionados pelo Ministério de Educação e concedendo bolsa integral.

3.14. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

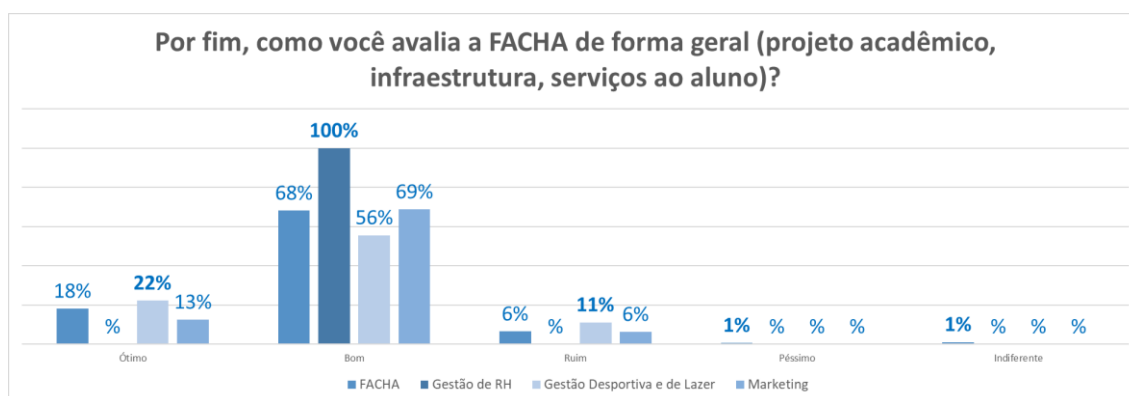
A FACHA avalia suas práticas pedagógicas, administrativas e ambientes físicos, reconhecendo na investigação da realidade conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA um processo consistente para melhoria contínua. Nos anos recentes, os métodos de avaliação em todas as etapas vêm sendo refinados tanto no seu planejamento, aplicação e tratamento, como também na consideração efetiva e permanente de resultados para aprimorar os cursos, conforme o direcionamento institucional e as metas estabelecidas pelo SINAES nas diretrizes por dimensões (Lei 10.861/2004).

Sob coordenação da Comissão Própria de Avaliação, a Pesquisa Institucional tem sido instrumento importante para compreender a realidade, ao revelar as opiniões de docentes, discentes, profissionais técnico-administrativos e sociedade

civil. **Ouvir as opiniões de seus diferentes públicos tem sido aspecto fundamental no direcionamento do planejamento e da gestão de cada departamento, curso, assim como da própria instituição.**

Conduzida de maneira autônoma, a CPA/FACHA se reúne regularmente para planejar as avaliações, traçar diagnósticos baseados em informações metodologicamente consistentes, debater sobre os resultados encontrados indicando ações corretivas, assim como divulgar os resultados encontrados para os diferentes públicos envolvidos com a instituição.

Melhorias na infraestrutura de ambas as unidades, reaparelhamento de laboratórios, novo layout de salas, revisão de serviços administrativos, atualização de projetos pedagógicos dos cursos, entre outras mudanças, são a constatação da atuação efetiva da CPA.



Os resultados da CPA são fonte primária para os coordenadores direcionarem suas decisões semestre a semestre, tendo o pulso do sentimento de seus alunos sobre o desempenho da IES. **Aliados aos resultados dos trabalhos da CPA, unem-se outras pesquisas, notadamente a Avaliação Docente, que oferece a cada professor uma visão individualizada e detalhada de seus alunos sobre o trabalho feito no semestre anterior.**

Enfim, um ambiente de informação em fluxo se estrutura a partir do trabalho organizado pela CPA e demais setores, atuando harmoniosamente, formando conhecimento de maneira consistente, organizada e contínua.

Para além da aplicação da metodologia tradicional, as coordenações dos cursos têm sido incentivadas a conduzir outros métodos para avaliar o desempenho de professores e funcionários, partindo do princípio de que uma grande avaliação anual não impede que se façam outras mais pontuais.

Assim, entrevistas individuais e reuniões com pauta livre, com o interesse de ouvir professores e funcionários, tem sido prática regular. No caso dos alunos, **a instância da Ouvidoria é também responsável por acolher as sugestões, reclamações e seus pontos de vista formalmente**, assim como o acesso irrestrito aos próprios coordenadores de cursos nos casos pertinentes. Nas reuniões de planejamento estes dados (já sistematizados) em contraponto ao relatório final da CPA servem para subsidiar a tomada de decisão, a fixação de objetivos gerais e metas específicas.

4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL

4.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é **órgão deliberativo e normativo em matéria de natureza acadêmica no âmbito dos cursos, sendo presidido pelo coordenador do curso.**

O NDE constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso, conforme a Resolução nº 1, de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

- a) Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso.
- b) Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo.
- c) Referendar a adequação do acervo da bibliografia básica em relação às unidades curriculares, à quantidade de títulos e de exemplares e ao número de vagas através de relatório emitido pelo próprio NDE.
- d) Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de

trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

- e) Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.
- f) Acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Conselho de Curso a indicação
 - g) ou substituição de docentes, quando necessário.
 - h) Elaborar, acompanhar a execução e propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso.
 - i) Avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso.
 - j) Propor procedimentos para a autoavaliação do curso.
 - k) Propor ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na autoavaliação e nas avaliações externas.

No curso de graduação em Cinema, o Núcleo Docente Estruturante foi instituído no âmbito da FACHA, através de portaria do Conselho Superior – CONSUP. O NDE do curso de Graduação em Cinema é composto por cinco professores em regime de trabalho integral e parcial e com percentual de titulação *stricto sensu* acima de 60%. Os docentes foram nomeados através de portaria do CONSUP, disponível para consulta.

São atribuições do Presidente do Núcleo Docente Estruturante:

- a) Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;
- b) Representar o NDE junto aos órgãos da instituição;
- c) Encaminhar as deliberações do Núcleo;
- d) Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;
- e) Coordenar a integração com os demais colegiados e setores da instituição.

Composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Cinema e Audiovisual:

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
José Augusto de Almeida Neto	Especialista	TI
Eliana Lucia Santos Monteiro Coelho	Doutora	Parcial
Sady Bianchin	Mestre	Integral
Marcelo Augusto Pinto Teixeira	Mestre	Parcial
Aristides Ledesma Alonso	Doutor	Parcial
Ricardo José Barros Cavalcanti	Mestre	Parcial

4.2. Equipe Multidisciplinar

O NEAD é composto por uma Coordenação, Equipe Multidisciplinar; Gerência de Tecnologia e Informação e uma Equipe de Apoio para suporte.

A equipe multidisciplinar é composta por professores de diferentes áreas do conhecimento e as reuniões são abertas à participação dos coordenadores de cursos, em contato com os professores e tutores de EAD. Os membros da equipe têm como requisitos mínimos: ter experiência com aplicativos do pacote Microsoft Office (Word, Excel e Power Point) e navegação na internet, além de experiência em EAD. Os profissionais participantes são nomeados por meio de portarias para atuar em atividades pedagógicas e/ou administrativas na EAD.

As funções atribuídas aos profissionais da Equipe Multidisciplinar são:

- a) Realizar atividades online, procedimentos que garantam a comunicação mediatizada e dialógica.
- b) Atender os estudantes online, via web, presencialmente ou por telefone.
- c) Avaliar o desenvolvimento dos estudantes e seu progresso, promovendo ações pedagógicas complementares e de apoio.
- d) Manter atualizadas as atividades e questões de provas das disciplinas online.
- e) Orientar, assessorar e acompanhar os alunos de EAD nos pedidos e solicitações, acompanhando as colocações de mensagens e atuando quando necessário.

- f) Cooperar e manter os dados acadêmicos dos alunos e o funcionamento do AVA.
- g) Conceber, produzir e disseminar as tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância.
- h) Participar da organização e execução das atividades de formação continuada do EAD.
- i) Planejar e avaliar o trabalhos e eventos pedagógicos.
- j) Auxiliar na gravação, edição e publicação de vídeo-aulas, vinhetas e demais produções audiovisuais que o EAD venha a precisar.
- k) Atender a coordenação do NEAD, dentro de sua área de atuação.
- l) Avaliar as atividades online realizadas pelos alunos.
- m) Manter atualizadas as atividades e questões de provas das disciplinas online.
- n) Orientar, assessorar e acompanhar os alunos de EAD nos pedidos e solicitações em suas dificuldades e dúvidas.
- o) Planejar, acompanhar, executar e avaliar as atividades do EAD.
- p) Auxiliar na gravação, edição e publicação de vídeo aulas, vinhetas e demais produções audiovisuais que a EAD venha a precisar.
- q) Participar de atividades relacionadas aos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, tecnológicos e pós-graduação da EAD.
- r) Pesquisar e divulgar metodologias ativas e práticas pedagógicas a serem trabalhadas pelos professores e tutores.
- s) Acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos EAD.

A composição da Equipe Multidisciplinar contempla a coordenação do NEAD e tutores com habilidades, competências e conhecimentos complementares, que enriquecem a dinâmica dos cursos de graduação e pós-graduação.

A Equipe Multidisciplinar foi instituída por portaria do CONSUP e é formada por diferentes membros da comunidade acadêmica.

A equipe multidisciplinar leva em consideração as análises dos cursos, de suas matrizes curriculares, do ambiente interno, da avaliação diagnóstica formativa e somativa para a definição de sua expansão, assim como o apoio ao desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-graduação online. Oferece também apoio pedagógico e metodológico online para os cursos presenciais da instituição.

4.3. Atuação do Coordenador

As Faculdades Integradas Hélio Alonso possuem uma estrutura organizacional funcional, racional e flexível que atende a todas as atividades que lhe são próprias, com rápido fluxo de decisões entre os diferentes setores que a integram. A gestão acadêmico-administrativa é realizada pela Coordenação de Curso com o apoio dos demais setores administrativos da IES – Secretaria Geral, Divisão de Apoio ao Ensino, Central de Atendimento, entre outros.

A Coordenação do Curso de Cinema e Audiovisual da FACHA é conduzida pelo Professor Titular José Augusto de Almeida Neto, cujo perfil resumido é destacado abaixo:

Guto Neto como é conhecido pelos alunos e professores é graduado em jornalismo pelas Faculdades Hélio Alonso e Pós-Graduado em Cinema Documentário pela Fundação Getúlio Vargas. Possui 23 anos de atuação no ensino superior como professor. É Produtor Audiovisual, criador e diretor executivo da produtora independente **Semear Filmes**. Atua nos movimentos populares pela Democratização da Comunicação desde 1980.

Trabalhos realizados:

- Filmes – **“Semear Estrelas”, “Papéis Invertidos”, “Tem Gente na Feira de São Cristovão”, “Eco 92”, “Ciclovía da Vida”, “Beatriz - Música e Poesia” e “Curae”**

Trabalhos em andamento:

“Qualquer Corpo Dança” é o longa que aborda a trajetória criativa do coreógrafo e bailarino Marcio Cunha em seus 20 anos de carreira.

Guto Neto também desenvolve trabalhos de Vídeo Arte. No espetáculo **“Rosario”** é responsável pelas projeções interativas, envolvendo a concepção, cinematografia e montagem. Guto realizou também **“Céu de Basquiat”** e **“Casa de Barro”** Guto Neto é **Training Partner Black Magic Design**.

Ao coordenador cabe a execução das atividades e diretrizes previstas no PPC e no PDI e a implementação dos demais projetos promovidos e idealizados pela FACHA, **com base em um Plano de Ação que define objetivos, metas e indicadores de gestão a serem alcançados.**

4.4. Regime de trabalho do coordenador de curso

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral. Além de suas atividades docentes no curso de Cinema e Audiovisual e o coordenador desenvolve suas atividades de gestão dos cursos de acordo com as demandas existentes, atendendo plenamente as exigências, seja para garantir o atendimento aos alunos e promover reuniões com o corpo docente em suas várias formas de organização, seja para realizar as atividades de natureza administrativa e acadêmica relacionadas ao escopo de sua atuação.

4.5. Corpo docente: titulação e regime de trabalho

O corpo docente do curso de Cinema e Audiovisual conta com professores com sólido perfil acadêmico e profissional, caracterizado por um equilíbrio de experiências e vivências que traz um enorme ganho de qualidade para o processo de ensino-aprendizado. Trata-se de uma **equipe coesa e bastante estável ao longo dos anos**, o que tem permitido a manutenção de políticas bem sucedidas sem prejuízo à inovação e renovação de ideias e práticas.

O corpo docente tem atuação relevante no aperfeiçoamento das práticas adotadas nas diferentes disciplinas do curso, propondo sistematicamente atualizações nos planos de ensino que são submetidas à apreciação da coordenação do curso e do NDE, de tal forma a serem incorporados novos conteúdos, práticas metodológicas inovadoras e referências bibliográficas mais recentes.

O corpo docente do curso possui o **percentual em torno de 80% de mestres e doutores**. Quanto ao regime de trabalho, o percentual **dos professores que tem contrato de trabalho em regime integral e parcial** é superior a **30%**.

Destaca-se ainda que **grande parte dos professores do curso de Cinema e Audiovisual também ministra aulas em outros cursos da FACHA, o que estimula o intercâmbio interno e facilita a integração** e o desenvolvimento de atividades com objetivos comuns.

4.6. Políticas de Qualificação

A qualificação dos docentes constitui uma preocupação permanente da FACHA, como forma de garantir a excelência do ensino, em articulação com as

atividades de extensão e de pesquisa. Além da valorização da titulação acadêmica como critério de seleção, **a IES proporciona mecanismos de estímulo à qualificação, dentre eles o pagamento de adicional progressivo a especialistas, mestres e doutores e promoções no Plano de Carreira Docente aos professores com obtenção de nova titulação acadêmica.**

Na FACHA percebeu-se desde logo que o processo de ampliação do número de cursos, e subsequentemente na transformação em Centro Universitário, teria de passar invariavelmente pelo cumprimento de um conjunto de melhorias, do qual o mais importante corresponde à qualidade dos recursos humanos de que dispõe, especialmente dos componentes de seu corpo docente.

Por isso, na FACHA vem sendo desenvolvida uma série de ações sistematicamente destinadas à melhoria da qualificação de seus professores, mediante a oferta de cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização, ao lado da realização de seminários e outros encontros.

A IES tem proporcionado apoio a iniciativas individuais de professores para ingresso ou continuação de estudos em programa de pós-graduação stricto-sensu. Além disso, ampliou as exigências para seleção de novos docentes, visando contratar profissionais já portadores de mestrado ou, pelo menos, com participação em programas dessa natureza.

Desde logo compreenderam os dirigentes da Instituição, bem como os componentes da Comissão Própria de Avaliação, ser indispensável o estabelecimento de uma política institucional, capaz de viabilizar diretrizes e ações compatíveis com os mecanismos consistentes e duradouros para capacitar, adequada e ordenadamente, seu corpo docente, bem como de seu pessoal técnico-administrativo. Em consequência, decidiu-se elaborar planos de capacitação docente e de qualificação do pessoal técnico-administrativo, de acordo com as necessidades da IES.

Assim, as políticas da FACHA constituem-se em diretrizes gerais e orientações para ação que regem todo o corpo de funcionários da Instituição. Em sua **política geral de recursos humanos** a FACHA considera fundamental:

- Promover as melhores relações entre professores, funcionários e estudantes.
- Valorizar os Recursos Humanos como maior patrimônio da Instituição.
- Dispensar a todos o mesmo tratamento, com justiça, respeito e dignidade.
- Proporcionar a participação de todos nos debates e nas decisões que afetam a vida da Instituição.
- Buscar elevados padrões de conduta profissional.
- Promover a qualidade universitária.
- Valorizar a qualificação, a competência, o desempenho e a participação.
- Valorizar o pessoal docente em tempo integral como agentes de suporte do desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

4.7. Plano de Carreira Docente

As normas e diretrizes gerais aplicáveis ao corpo docente são estabelecidas pelo Regulamento da Carreira Docente e pela legislação vigente. O Regulamento específico que rege os dispositivos do quadro de carreira docente é aprovado pelo Conselho Superior – CONSUP, e dispõe sobre os requisitos básicos para ingresso e promoção na carreira, enquadramento funcional, exigências de titulação, experiência profissional e demais normas reguladoras para o exercício do magistério na FACHA.

O Plano de Carreira Docente compreende quatro categorias de professores: auxiliar, assistente, adjunto e titular, estando ainda prevista a contratação eventual e por tempo determinado de professores visitantes e substitutos.

A valorização do corpo docente faz parte do histórico da FACHA, honrando sempre seus compromissos financeiros e morais e mantendo um excelente relacionamento com o sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro.

4.8. Critérios de Seleção e Admissão

As Faculdades Integradas Hélio Alonso dispõem de um processo de seleção e admissão de professores, alinhado com o desenvolvimento de seu projeto

pedagógico institucional. **Os critérios baseiam-se num conjunto de competências e habilidades indispensáveis para o alcance dos objetivos institucionais.** A instituição prioriza a admissão de docentes com maior titulação acadêmica como forma de favorecer à excelência no ensino e pesquisa. São indicadores básicos neste processo:

- Diploma de curso de graduação na área de atuação pretendida.
- Títulos de pós-graduação em áreas de conhecimento compatíveis com as disciplinas a serem ministradas.
- Experiência anterior que indique qualificação profissional e acadêmica.
- Demonstração de competências técnicas, comportamentais e sociais compatíveis com o exercício docente, avaliadas mediante realização de entrevistas e prova de aula.

Além da inscrição através dos meios tradicionais, a FACHA possibilita aos candidatos, o envio de suas informações através de um banco de dados acessível ao público através do endereço eletrônico: FACHA.edu.br.

A substituição eventual de professores é realizada pela coordenação do curso e aprovada pelo Núcleo Docente Estruturante, priorizando os docentes da IES. Na ausência dos mesmos, é aberto o processo externo conforme descrito acima.

O professor poderá solicitar afastamento, com ou sem remuneração de suas funções para participar de programas de capacitações, eventos científicos, técnicos ou culturais, assuntos particulares bem como exercer função pública.

4.9. Experiência profissional e no exercício da docência superior do corpo docente

O corpo docente do curso de Cinema e Audiovisual conta com professores com sólido perfil acadêmico, experiência de mercado diversificada e grande vivência docente no ensino superior, equilibrando esse conjunto de competências de tal forma a constituir uma equipe capaz de agregar profundo valor ao processo de ensino-aprendizado. Trata-se de uma **equipe coesa e bastante estável ao longo dos anos**, o que tem permitido a manutenção de políticas bem sucedidas sem prejuízo à inovação e renovação de ideias e práticas. O perfil completo dos professores pode ser verificado na documentação in loco.

4.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância

O corpo docente de EAD tem larga experiência no ensino superior e em EAD, evidenciando a propriedade com que esses profissionais se relacionam com as rotinas acadêmicas presenciais e fazem a transposição desse modo de trabalhar para ferramentas inovadoras de ensino a distância. São professores com larga produção acadêmica e conduzem atividades com os estudantes que evidenciam a liderança exercida por esses profissionais.

Com experiência no exercício da docência, os professores-tutores fazem na plataforma EAD da IES a interação com o estudante, identificando as eventuais necessidades de aprendizagem, oferecendo conteúdo em linguagem adequada a tal perfil, com exemplos atualizados e ligados ao cotidiano do jovem residente no Rio de Janeiro.

Desenvolvem-se igualmente atividades sob medida para os casos de estudantes com dificuldades em acompanhar o curso regular em EAD. As avaliações de aprendizagem também são previstas incluindo os repertórios mais assimilados pelos estudantes, aqueles que foram mais apreciados e as atividades desenvolvidas com mais desenvoltura ao longo do ciclo de aprendizagem.

Os conteúdos que atualmente são oferecidas neste formato estão **dentro do limite legal de 20% da carga horária máxima do curso.**

4.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância

O corpo tutorial satisfaz às necessidades de uso da plataforma EAD utilizada pela FACHA e desperta o interesse dos estudantes do curso de Cinema e Audiovisual, mobilizando e engajando esse público para aprender a lidar com as situações de aprendizagem no ambiente virtual. Os tutores desempenham um papel social de interação ao fazer o contato presencial na ambientação a cada início de período. Eles incentivam a participação e envolvimento com as atividades propostas no AVA, estimulando o pensamento crítico dos alunos.

O corpo tutorial desenvolve um papel pedagógico e intelectual, encorajando a construção colaborativa em rede na construção do conhecimento entre os participantes no processo de aprendizagem e suas dificuldades didáticas. Os professores enriquecem e complementam os conteúdos online, tendo em vista os

planos de ensino, possibilitando alinhar os conhecimentos a serem trabalhados a distância. Assim, demonstra qualidade no relacionamento e comprometimento pela qualidade no processo de ensino.

4.12. Atuação do colegiado de curso

O Colegiado de Curso é órgão deliberativo e normativo em matéria de natureza pedagógica, e é constituído pelo Coordenador de Curso, que o preside, por todos os professores do Curso, por um representante dos alunos, indicado por seu órgão representativo, que esteja regularmente matriculado no curso e por um representante do Núcleo de Educação à Distância.

São atribuições do Colegiado de Curso:

- a) Apresentar propostas relacionadas ao Projeto Pedagógico do Curso e acompanhar sua execução.
- b) Coordenar os programas de ensino e as experiências pedagógicas.
- c) Propor alterações na regulamentação da verificação do rendimento escolar, do trancamento de matrícula, da transferência interna e externa, para decisão do Conselho Superior.
- d) Acompanhar a execução do calendário acadêmico e o cumprimento de programas aprovados.
- e) Emitir resoluções e normas complementares, dentro de sua esfera de competência.
- f) Propor práticas de diversificação e flexibilização curricular, ouvindo o NDE, e estabelecer parâmetros para a consolidação da aprendizagem por todos os alunos do curso, inclusive aqueles com deficiência fisiológica ou psicológica, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.
- g) Analisar e aprovar, alterações no projeto pedagógico do curso, propostas pelo NDE, e encaminhar o PPC para aprovação do Conselho Superior.
- h) Propor e implementar a autoavaliação no âmbito do curso em complemento à avaliação institucional.
- i) Realizar avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajustes de práticas de gestão.

Evidencia-se assim o fluxo decisório estabelecido para dar encaminhamento às deliberações do Colegiado do curso. Decididas pelo Colegiado a partir das proposições do NDE, as questões são endereçadas para análise, validação e decisão final do CONSUP, o qual determina os necessários desdobramentos para implementação.

4.13. Titulação, formação e experiência do corpo de tutores em educação a distância

A FACHA instituiu uma política de capacitação e formação continuada para o seu corpo de tutores e vem implementando, em todos os seus cursos, 20% da carga horária em EAD. Com isso, será necessário capacitar os seus tutores para que possam assumir seu papel com a qualificação adequada.

O plano contempla ações de desenvolvimento no EAD da FACHA. Nesse sentido, o tutor receberá treinamento sobre sua atuação como tutor e, por fim, sobre a prática na ferramenta EAD usada na instituição. Esses são pré-requisitos para o tutor assumir seu papel no EAD.

Foi desenvolvido um Manual de Formação do Tutor com premissas que o tutor precisa saber para o Ensino a Distância. Além disso, **é feito um treinamento cujo objetivo é ajudar os tutores a utilizar a tecnologia para planejar, colaborar e facilitar tanto o processo de construção dos elementos pedagógicos, quanto a troca de experiência entre os grupos.**

A despeito desse esforço institucional de capacitação contínua dos tutores e candidatos a tutores, **os profissionais que atualmente desempenham esse papel possuem experiência relevante em ensino a distância**, contribuindo para agregar valor ao processo de ensino-aprendizado que se dá nas disciplinas oferecidas em EAD em toda a IES, e notadamente também no curso de Cinema e Audiovisual.

4.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A prática da pesquisa na FACHA tem como princípio fundamental estimular nos discentes o desenvolvimento do espírito crítico e do pensamento reflexivo, por meio do incentivo ao trabalho de investigação científica, com a inserção de eixos de pesquisa nas matrizes curriculares. A pesquisa na FACHA viabiliza o

aprofundamento conceitual e prático, proporcionando experiências de trabalho e subsídios para a continuidade dos estudos dos estudantes, além de estimular o envolvimento e a coatuação dos corpos docente e discente em projetos acadêmicos.

As atividades de pesquisa estão relacionadas de forma direta com o compromisso social, buscando o desenvolvimento tanto das atividades diretamente ligadas à investigação – problematização, levantamento de dados, conceituação, interpretação e conclusão, quanto em oferecer retorno à comunidade sobre as pesquisas em andamento, através de sua divulgação em diferentes veículos, tais como o site oficial da Instituição, eventos, programas em canais universitários, publicações em periódicos e livros e projetos de extensão.

O Programa de Iniciação Científica, considerando a excelência do rendimento nos estudos e o potencial de talento investigativo dos alunos que a ele se candidataram, viabilizará a participação dos mesmos em Projetos de Pesquisa, aprovados pelo Núcleo de Iniciação Científica (NIC).

Sob a ótica docente, a revista COMUM, indexada segundo critérios da plataforma Qualis, de publicação semestral, integra indistintamente todos os membros do seu quadro de professores através da publicação de trabalhos em diversas áreas de investigação, admitindo a colaboração de docentes de todos os cursos da FACHA, o que possibilita e estimula a colaboração entre os docentes para a produção de trabalhos de natureza interdisciplinar.

5. INFRAESTRUTURA

O Campus Botafogo, situado à Rua Muniz Barreto 51, local da fundação e sede da instituição, está no centro do coração do Rio de Janeiro – a sua frente: Baía de Guanabara e o Pão de Açúcar e nas encostas, a visão privilegiada do Cristo Redentor.

Uma das características de Botafogo é de ser, ao mesmo tempo, residencial, porém, com grande predominância do setor comercial, visto que, os grandes conglomerados empresariais mantêm suas sedes no bairro, tornando-o importante na arrecadação de impostos da cidade. É também conhecido no Rio de Janeiro como "bairro das escolas" - devido à grande presença destes estabelecimentos na região - e diversos outros segmentos: na área da saúde, gastronomia e lazer.

O sistema de transportes de Botafogo é um dos mais completos da cidade, o que explica sua fama de ser considerado como "bairro de passagem", devido aos seus túneis que o ligam à Copacabana e ao centro da cidade. Há também a conexão com as pistas do Aterro do Flamengo, que agilizam o acesso entre o Centro e a Zona Sul e a proximidade com o Túnel Rebouças: principal ligação entre as Zonas Norte e Sul.

Com mais de 3.180m² de área, o Campus Botafogo se destaca pela sua arquitetura estrategicamente construída para abrigar amplos espaços de convívio social entre os alunos. Esse é mais um grande diferencial da FACHA: proporcionar melhor relacionamento entre alunos e professores em seus diversos ambientes. As instalações são de fácil acesso e circulação, com todas as facilidades para pessoas portadoras de necessidades especiais. Composto o cenário verde do Corcovado, nosso espaço é arborizado com quatro palmeiras imperiais e diversas plantas distribuídas.

Para atender às necessidades acadêmicas, a estrutura dispõe de 26 salas de aula, 16 laboratórios, 1 auditório com 144 lugares e estrutura multimídia, 12 salas administrativas, além dos espaços da biblioteca: 1 salão de leitura, 1 salão de leitura individual, 1 salas de vídeos e 2 salas de orientação para monografia.

O espaço de alimentação complementa o ambiente propício à relação entre alunos, funcionários e professores.

Instalações	Quantidade	m ²
Salas de aulas	26	990,78
Instalações sanitárias	8	73
Área de integração social	1	500
Área de circulação	-	217
Laboratórios	16	430
Auditório	1	152
Instalações para docentes	6	48

Instalações administrativas/acadêmica	12	370
Biblioteca	1	375
Reprografia	1	7

5.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O Campus possui espaço de trabalho para docentes em tempo integral localizado no 2º andar – sala denominada de Sala de Professores Integral e Parcial. O espaço tem ventilação, iluminação e acústica apropriadas e possui mesa de reunião com cadeiras, estações individuais de trabalho com computadores conectados à internet, rede wifi, telefone, impressora e demais recursos necessários para o desempenho de suas atividades acadêmicas, contando ainda com o apoio da Divisão de Apoio ao Ensino. O local possui privacidade para o uso dos recursos, para o atendimento a discentes e reuniões quando for o caso, bem como para a guarda de material e equipamento pessoal com segurança.

5.2. Espaço de trabalho para o coordenador

O espaço de trabalho para o coordenador do curso está localizado no 2º andar e é perfeitamente adequado para o desempenho de suas atividades acadêmicas e administrativas com ventilação, iluminação e acústica apropriadas. O espaço é limpo diariamente por uma equipe especializada, proporcionando um local com comodidade necessária às atividades desenvolvidas. As instalações atendem às questões relacionadas à acessibilidade e mobilidade, com condições para utilização, com segurança e autonomia. A Divisão de Apoio ao Ensino presta apoio administrativo para os Coordenadores. É disponibilizada uma estação de trabalho individual, com computador conectado à internet, uma impressora, telefone e também acesso à rede wifi. Existe espaço reservado para de atendimento para o aluno garantindo a privacidade para uso dos recursos e para o atendimento. Os Coordenadores também contam com uma recepção para recebimento dos alunos e posterior encaminhamento ao atendimento.

5.3. Sala coletiva de professores

A sala dos professores está situada no 2º andar no campus Botafogo, tendo sido construída observando aspectos como: espaço físico, acústica, iluminação, ventilação, mobiliário e limpeza. Busca-se com isso garantir o conforto para o desempenho das atividades docentes.

Nessa sala os professores dispõem de serviços de apoio e secretaria, contando sempre com um técnico à disposição para auxiliá-los.

O espaço conta com ampla mesa de reunião, permite a interação entre os professores, ao mesmo tempo que se apresenta como espaço de descanso. Há também aparelho de TV LCD, com pacote de canais de TV a cabo. Animados debates e trocas de experiências são a tônica desse espaço, que está assimilado na cultura da IES, o que sempre chama a atenção dos professores que estão chegando à casa, que rapidamente se sentem acolhidos em um ambiente de respeito, pluralismo e alto domínio sobre os assuntos em debate.

As pesquisas institucionais captam essas avaliações, estando disponíveis para consulta da comissão de avaliação.

Todos os equipamentos disponíveis neste ambiente contam com acesso à rede e Internet, possuindo cada usuário um login único, com acesso exclusivo a diversos pontos de armazenamento local ou em nuvem, tendo ainda acesso à rede wi-fi restrita para o corpo docente.

5.4. Salas de aula

A IES dispõe de salas de aula atendendo às condições adequadas de conforto aos alunos e professores, passando por manutenção regular. Os espaços comportam confortavelmente turmas de tamanhos variados, a partir de 25 alunos, havendo salas para efetivos maiores, se for o caso. Todas as salas de aulas possuem televisões ligadas a computadores com acesso à rede acadêmica e à internet, recursos multimídia, TVs LCD, refrigeração, iluminação natural dentro das normas, piso e teto para tratamento acústico.

A especificação dos equipamentos multimídia é compatível com os equipamentos de mercado, o que permite que os recursos dos professores e dos

estudantes também possam ser conectados nestes espaços, a partir de compatibilidade de plataformas.

A manutenção dos equipamentos é realizada pela equipe de suporte técnico alocada nos Campi e contamos com um contrato de locação dos equipamentos, o qual também garante a substituição imediata dos componentes.

As carteiras são individuais e projetadas de forma a proporcionar diferentes configurações, em atividades individuais ou em grupos, considerando também os aspectos ergonômicos que propiciem condições satisfatórias ao aprendizado.

O curso de Cinema utiliza salas de aulas variadas do campus, destinadas ao curso a cada semestre letivo de acordo com a demanda de alunos por cada disciplina oferecida, sendo estas alocadas em espaços que proporcionam conforto e condições apropriadas para o sucesso do processo de ensino-aprendizado. Todas as salas de aula possuem televisor, computador, quadro branco e carteiras escolares adequadas às necessidades dos alunos.

A instituição conta com um auditório no campus Botafogo para 114 pessoas. Esse número tem atendido satisfatoriamente às necessidades de realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelos cursos. O auditório possui recursos tecnológicos adequados ao porte do espaço físico no que se refere a áudio e vídeo e iluminação que se adequa aos tipos de apresentação.

5.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática

A FACHA dispõe de um conjunto de laboratórios que servem à formação e à realização de atividades acadêmicas programadas pelos docentes em disciplinas dos seus vários cursos. Especificamente no curso de Cinema e Audiovisual, **as disciplinas Edição e Montagem I e II, Grafismo, Animação 3D, Como Elemento Narrativo e Música no Cinema fazem uso regular da estrutura.**

Na medida em que houver necessidade e disponibilidade de horários, por solicitação dos docentes responsáveis, outras disciplinas também podem ser alocadas em laboratório de informática para fazer uso de recursos de software e de pesquisa na internet para subsidiar atividades didático-pedagógicas programadas.

É também nos laboratórios de informática que os alunos podem acessar os serviços online na secretaria virtual, podendo ter acesso às notas, informações

financeiras, requisição de documentos, quadro de horário, levantamento curricular, e etc.

A conservação e atualização dos equipamentos são feitas a partir de uma análise constante pelo pessoal técnico, os quais verificam a necessidade de se adquirir novos equipamentos e/ou atualizar os existentes, assim como a atualização de softwares é realizada através de uma análise periódica pelo pessoal técnico das demandas de alunos, professores e dos coordenadores de cursos.

É permitida a impressão de todos os trabalhos acadêmicos desenvolvidos nas aulas ministradas e os alunos contam com suporte de um profissional especializado para desenvolvimento de suas atividades.

Cada aluno devidamente matriculado possui um login exclusivo de acesso à rede que lhe dá acesso a uma área exclusiva e não compartilhada para armazenamento dos seus trabalhos acadêmicos.

5.6. Acessibilidade a instalações e serviços

O prédio do Campus Botafogo, locado pela IES, em que pese ser uma construção antiga, a normatização e execução do projeto de acessibilidade, todavia, tem sido mais completa, tendo em vista o tipo dessa edificação. O empenho da Entidade Mantenedora, OHAEC, é efetivo em atender às normas de acessibilidade para pessoas com deficiência e necessidades especiais.

Ressaltam-se as **implementações realizadas no campus para garantir a acessibilidade às suas instalações e serviços por pessoas com necessidades especiais**, tal como as providências a seguir.

Rampa de acesso da entrada com piso antiderrapante e piso de alerta no início e término; instalação de sinaleira no portão do estacionamento; demarcação de 2 vagas exclusivas de estacionamento para PNE (portador de necessidades especiais); mapeamento de piso tátil instalado nos acessos: à cantina, Secretaria Acadêmica, Central de Atendimento ao aluno (protocolo), Gerência Financeira, Núcleo de Responsabilidade Socioambiental, Banheiros, Biblioteca, Banheiro exclusivo PNE, Reprografia, Núcleo de Prática Jurídica, Coordenação de Intercâmbio e Estágio, Escola de Pós-Graduação e Extensão, Núcleo Artístico Cultural, Diretório Acadêmico, Arquivo, Plataforma de Acessibilidade, às escadas, aos Laboratórios de

Informática, ao Centro de Produção e Pesquisa (estúdios de rádio, televisão e cinema), aos Laboratórios de Mac, ao Auditório Barbosa Lima Sobrinho, à Agência de Publicidade FHAVO, ao Escritório de Relações Públicas, ao Núcleo de Apoio Pedagógico, à Sala dos Professores, à Direção Geral e às Coordenações dos Cursos.

Construção de balcões de atendimento rebaixados, na Secretaria Acadêmica, na Biblioteca e na Cantina; instalação de bebedouros adaptados; instalação de telefone público rebaixado, no pátio; instalação de sanitário para PNE, conforme Norma NBR 9050/2015; locais adaptados para livre acesso de PNE; plataforma de acessibilidade vertical exclusiva; mobiliário, carteiras para pessoas obesas; mobiliário, mesa para deficientes físicos; cadeira de rodas disponível; iluminação de emergência; equipamentos acessíveis para acesso à informática nos sistemas acadêmico e da biblioteca; Software DOSVOX, Virtual Vision e Jaws instalados nos laboratórios de informática (sintetizador de voz capaz de realizar a leitura de textos e menus dos programas).

Todos os computadores dos laboratórios estão configurados com os recursos de acessibilidade nativos do Windows, permitindo a aplicação de zoom nas telas e alto contraste.

Auxílio leitor; Prova ampliada; auxílio transcritor; Disciplina LIBRAS ofertada em todos os cursos, conforme, inclusive, legislação educacional vigente e flexibilização na correção de provas escritas, valorizando o conteúdo semântico, conforme disposto na portaria nº3284/2003 do MEC.

As instalações físicas dos laboratórios permitem acesso irrestrito aos cadeirantes, de maneira que provemos total integração dos deficientes físicos, garantindo acesso a todos os alunos.

5.7. Biblioteca

O Sistema de Bibliotecas é composto pela Biblioteca Central Miguel Alonso, registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia sob o nº 49/76, que regulamenta as atividades da Biblioteca Setorial, instalada na unidade Méier. O Sistema de Bibliotecas possui um acervo de mais de 40 mil itens (DVD's CD's, revistas, periódicos, livros, folhetos, jornais, entre outros documentos).

As Bibliotecas atendem aos estudantes, professores, técnicos e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, no horário das 7h às 21h45, e sábado das 9h às 14h na Biblioteca Central, conforme Regulamento do Sistema de Bibliotecas.

A Biblioteca Central Miguel Alonso foi projetada para operar no piso térreo, dispondo de rampas e corrimãos, para dar condições de acessibilidade a pessoas com deficiência. Com uma área total de 359 m², a Biblioteca Central possui um salão para estudo, sala de estudo em grupo, sala de vídeo/DVD, sala de orientação de projeto experimental e 11 computadores para consulta ao acervo e acesso à internet. A capacidade da biblioteca é de 150 alunos sentados e o acesso ao acervo é controlado.

O Sistema de Bibliotecas conta com um acervo de mais de 33 mil exemplares de livros, incluindo aqueles constantes das bibliografias básicas de cada disciplina dos cursos, além de obras de caráter geral, para que o aluno possa desenvolver seus estudos, trabalhos e pesquisas.

Em relação aos periódicos, principal fonte de informação atualizada e base fundamental para a pesquisa científica, as bibliotecas contam com assinaturas correntes. O Sistema de Bibliotecas promove a permuta das publicações acadêmicas editadas pela FACHA – Revista Comum e Direito & Diversidade, abrigando em sua coleção mais de 60 títulos de revistas de comunicação social, turismo e direito de IES de todo o Brasil.

São disponibilizadas aos alunos e professores as bases de dados Biblioteca Virtual da Pearson, Biblioteca Saraiva Digital e RT Online, com acesso online e acesso local, além de bases de dados de acesso gratuito em nosso site biblioteca.FACHA.edu.br.

5.7.1. Base de Dados RT Online – Fonte de pesquisa jurídica digital nacional

Seu conteúdo contempla: doutrina, periódicos, coleção doutrinas essenciais e pareceres, jurisprudência, legislação, códigos e legislação comentada, súmulas, notícias e outros conteúdos. A consulta à base pode ser feita diretamente nos computadores da FACHA, através do acesso na Secretaria Virtual ou Sistema da Biblioteca, ou através de acesso remoto. Com a Base de Dados RT Online, os alunos

têm acesso aos 24 títulos de revistas da RT, com acesso direto a todos os conteúdos, através de pesquisa integrada.

5.7.2. Biblioteca Virtual

Trata-se de um acervo digital composto por mais de 4 mil títulos, que abordam diversas áreas de conhecimento, tais como: administração, marketing, engenharia, direito, letras, economia, computação, educação, medicina, enfermagem, psiquiatria, gastronomia, turismo e outras. Além dos títulos da Pearson, a plataforma conta com títulos de 16 editoras parceiras: Manole, Contexto, Intersaberes, Papyrus, Casa do Psicólogo, Ática, Spcione, Companhia das Letras, Educus, Rideel, Jaypee Brothers, Aleph, Lexicon, Callis, Summus e Interciência.

Os principais benefícios que a Biblioteca Virtual oferece à comunidade acadêmica:

- App – Facilita ainda mais a vida dos seus usuários e reforçar o compromisso de acesso a sua biblioteca, quando e onde você precisar.
- Integração – Permite catalogação com MARC 21 integrável com outros acervos da biblioteca, facilitando a busca dos usuários.
- Mobilidade e praticidade – Pode ser acessada por computadores, tablets e smartphones, de qualquer lugar e a qualquer hora do dia.
- Economia – Desconto diferenciado na compra de livros para o acervo da biblioteca física.
- Acervo – Atualização permanente de títulos.
- Acessibilidade – Pode ser integrada a softwares de acessibilidade, que disponibilizam o acervo a deficientes visuais.
- Segurança – Proteção do conteúdo contra cópias ou replicações ilegais.
- Recursos Interativos – Busca avançada, ferramenta de anotações, seleção de livros favoritos, impressão de páginas, download de conteúdo, ferramenta para destacar trechos do conteúdo, entre outros.

5.7.3. Biblioteca Saraiva Digital

Acervo de obras digitais da Editora Saraiva, que reúne mais de 2 mil títulos que abrangem as bibliografias básica e complementar da ementa de diversos cursos.

5.7.4. Serviços oferecidos

5.7.4.1. Empréstimos

Usuários cadastrados podem fazer o empréstimo domiciliar do acervo, conforme categoria de usuário – alunos, professores, funcionários e ex-alunos cadastrados, e tipo de material. A devolução em atraso implicará em suspensão e multa solidária, com doação de alimentos não perecíveis, que são doados a instituições carentes.

5.7.4.2. Consulta local

Todos os usuários podem fazer consulta ao acervo, através dos terminais de consulta disponíveis nos salões de leitura e recepção.

5.7.4.3. Renovação de empréstimo

Qualquer material retirado poderá ter seu prazo de empréstimo renovado através dos terminais de consulta ou através da página da Biblioteca – www.biblioteca.FACHA.edu.br, pelo mesmo período do empréstimo inicial a contar da data da renovação. Para tanto, é necessário que o material não possua reserva, que o usuário esteja com sua situação regular na Biblioteca e não possua material em atraso.

5.7.4.4. Reserva de publicações

Livros com todos os exemplares já emprestados poderão ser reservados. A reserva deverá ser feita nos terminais ou através da página da Biblioteca. Havendo mais de uma reserva, será observada a ordem cronológica das reservas. O aluno recebe e-mail avisando da disponibilidade do livro reservado.

5.7.4.5. Levantamentos e pesquisas bibliográficas

Recupera informações existentes sobre um determinado assunto, em qualquer tipo de documento existente nas Bibliotecas.

5.7.4.6. Aviso automático via e-mail

O sistema InformaWeb envia emails de aviso de empréstimo, devolução, aviso de material em atraso e disponibilidade de reserva.

5.7.4.7. Orientação em normalização de trabalhos acadêmicos

O Sistema de Bibliotecas oferece, gratuitamente, orientação individual para a normalização de referências bibliográficas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

5.7.4.8. Elaboração de ficha catalográfica

Elabora ficha catalográfica para os trabalhos de conclusão de curso – TCC. As solicitações devem ser feitas no balcão das bibliotecas ou através do e-mail biblioteca@FACHA.edu.br.

5.7.4.9. Visita orientada à Biblioteca

Oferecida aos alunos dos primeiros períodos e a outros interessados. Visa o treinamento de usuários para a utilização dos instrumentos de pesquisa disponíveis nas bibliotecas, bem como o conhecimento dos serviços prestados.

5.7.4.10. Serviço de referência

O Serviço de Referência auxilia o usuário na busca de informações específicas sobre os materiais bibliográficos.

5.7.4.11. Orientação para Trabalhos Acadêmicos

Suporte aos alunos na realização de pesquisas de apoio à realização de atividades e trabalhos acadêmicos.

5.7.4.12. Disponibilização no site da Biblioteca de material didático dos professores

Reúne no site da Biblioteca material didático disponibilizado pelos professores para consulta dos alunos.

5.7.4.13. COMUT on-line

Cópias de artigos de periódicos especializados, teses, trabalhos publicados em anais de congressos e capítulos de monografias, não existentes no acervo da Biblioteca, podem ser obtidos por meio dos programas COMUT on-line, via correio.

5.7.4.14. Empréstimo entre bibliotecas

Solicitação de materiais informacionais a bibliotecas conveniadas de outras instituições, caracterizando o empréstimo entre bibliotecas.

5.7.4.15. Acesso à Internet e Wi-fi

A Biblioteca disponibiliza nos salões e recepção computadores para acesso a Internet e wi-fi liberado para todos.

5.7.4.16. Sala de vídeo/DVD/multimídia

Sala com aparelho de DVD, vídeo e computador, para utilização de alunos e professores.

5.7.4.17. Sala de estudo

Sala utilizada por alunos para discussão de trabalhos e reuniões.

5.7.4.18. Convênios com Instituições/Bibliotecas/Compartilhamento de Bibliotecas

Todos os alunos e professores da FACHA podem utilizar os serviços oferecidos pelas Bibliotecas participantes do Compartilhamento, como por exemplo empréstimo entre bibliotecas, consulta local nas bibliotecas participantes, etc.

5.7.4.19. Canais digitais de informações

- “Você pergunta e a Biblioteca responde” (por e-mail biblioteca@FACHA.edu.br).
- Novas aquisições do mês através do site e twitter: http://twitter.com#!/biblio_FACHA.
- Site da Biblioteca com informações, novas aquisições, regulamento, links etc. (www.biblioteca.FACHA.edu.br).

5.7.4.20. Processamento Técnico

No preparo técnico do acervo é adotada a catalogação simplificada, com base na AACR2, nível 2, adaptada conforme às necessidades dos usuários. O acervo é classificado de acordo com a CDD - Classificação Decimal de Dewey e a classificação da Doris, específica para a área de Direito. A indexação dos assuntos é feita utilizando linguagem natural pré-coordenada. Todo o acervo é carimbado e etiquetado (lombada e código de barras) e disponível para empréstimo conforme Regulamento do Sistema de Bibliotecas.

5.7.4.21. Acesso ao acervo

O acesso ao acervo na Biblioteca Central e Biblioteca Setorial da Unidade Meier é livre, controlado. Em todas as bibliotecas são usados armários para guarda de bolsas e mochilas.

5.7.4.22. Informatização

O Sistema de Bibliotecas da FACHA é informatizada e o sistema utilizado é o InformaWeb. Todo o acervo está disponibilizado no sistema, que pode ser acessado nos terminais de consulta nas Bibliotecas ou através da Internet, pelo endereço www.biblioteca.FACHA.edu.br.

O sistema InformaWeb permite a emissão de diversos relatórios e estatísticas de controle dos serviços da biblioteca, além de possibilitar o compartilhamento de dados com outras instituições. No módulo Leitor o usuário tem acesso a todo o acervo do Sistema de Bibliotecas, que pode ser recuperado por título, autor e

assunto. Através da Internet o usuário pode fazer reserva, consulta ao histórico de empréstimos, além de fazer a renovação dos livros emprestados.

O empréstimo de publicações é realizado através de leitura do código de barras, utilizando leitoras óticas e impressão de comprovantes, que permitem maior agilidade no atendimento. O aluno também recebe por e-mail o comprovante do empréstimo, além de aviso de publicação reservada disponível.

As equipes do Sistema de Bibliotecas estão treinadas para orientar os usuários no uso do sistema e pesquisa na Internet.

Intercâmbios e grupos de interesse: Centro Cultural Banco do Brasil, IUPERJ Funarte, Biblioteca Popular de Botafogo, PUC Instituto Perito Moreno, Maison de France ABI, Prefeitura do Rio – Dep.Com.

- CBIES – O Sistema de Bibliotecas da FACHA integra o Compartilhamento de Bibliotecas de Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro. Através deste grupo, tem acesso a mais de 30 instituições, que promovem o intercâmbio no uso do acervo das bibliotecas participantes através da disponibilização das instalações à consulta dos alunos das instituições conveniadas. No CBIES são desenvolvidos trabalhos que visam a troca de experiências, cursos de atualização, além de palestras e eventos. <http://www.uva.br/cbies/home.htm>

- COMUT – É participante do COMUT on-line como biblioteca solicitante. Todos os alunos e professores podem solicitar, através das bibliotecas do Sistema, artigos de periódicos, dissertações e teses, nas bibliotecas participantes do Catálogo Coletivo Nacional.

- PORTCOM – A Biblioteca Central é participante da Rede de Informações em Comunicação em Países de Língua Portuguesa, que tem como uma das metas a integração das unidades brasileiras de informação em Comunicação que compõem a Rede.

Estatística geral de uso (2014-2018)

ANO	2014	2015	2016	2017	2018
Alunos	37	3	2	2	2
Professores	1.	1.	1.	1	1

Funcionário	88	6	8	8	9
Visitantes	3.	3.	2.	3	4
Total	43	3	3	3	2

CONSULTA					
Livros	5.	6.	9.	1	9
Revistas	1.	1.	1.	6	2
Periódicos	30	4	4	4	2
Jornais	2.	4	5	4	3
Monografias	22	2	3	5	3
Referência	18	2	6	5	1
INTERNET	9.	1	1	1	1
(acessos ao sistema)	55	2.	1.	2	0

EMPRÉSTIMO					
Livros	11	8.	8.	7	6
DVDs	20	2	1	1	5
Jornais	10	1	1	1	1
Revistas	22	1	1	2	1
Total	11	9.	8.	8	7

SERVIÇOS					
Reserva	19	1	1	1	8
Sala de estudo	3.	3.	2.	2	1
Sala de vídeo	2.	2.	2.	1	7
Pesquisa internet	25	1	1	2	4
Pesquisa bibliográfica	56	5	6	1	7
Orientação trab.	12	2	2	1	4
Orient. No uso bib.	2.	3.	2.	2	1
Empr. Externo.	11	4	3	2	5

5.7.4.23. Plano de atualização do acervo

A atualização do acervo é semestral e está voltada ao atendimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACHA e adota as seguintes etapas de operacionalização: indicação dos professores, a pedido da coordenação do curso; solicitação para aquisição da bibliografia necessária para o próximo semestre, justificada pelas coordenações e encaminhamento para orçamento e efetiva aquisição, conforme especificado na Política para Aquisição e Desenvolvimento de Acervo do Sistema de Bibliotecas.

5.7.4.24 Bibliografia básica e complementar por Unidade Curricular (UC)

Toda a bibliografia, básica e complementar, usada no curso de Cinema e Audiovisual pode ser consultada nos **planos de ensino**, assim como todo o **acervo está documentado, físico e digital, podendo ser consultado e acessado na biblioteca.**

5.8. Laboratórios didáticos de formação específica

O CPP é o espaço dos laboratórios integrados onde os discentes desenvolvem, sob a orientação dos professores e com o apoio técnico e operacional de estagiários e funcionários, projetos de caráter curricular e de extensão. Cabe salientar que a equipe de apoio técnico-operacional do CPP é constituída por estagiários e funcionários que são, em sua totalidade, estudantes da faculdade. As Salas-Laboratórios, Estúdios de Cinema, de Áudio, equipamentos e acessórios tem o uso dimensionado de acordo com os cronogramas acordados entre professores, alunos e em perspectiva dos prazos e metas estabelecidos. A CPA é balizadora para o redimensionamento dos espaços e equipamentos, disponibilizando insumos a coordenação do curso, do CPP, a direção acadêmica e de planejamento da FACHA, que mantem estreito diálogo, objetivando a atualização das tecnologias dos laboratórios. As Salas Laboratório Multimídia I e II vem sendo reestruturadas regularmente, fisicamente e tecnologicamente, com a aquisição e atualização constantes de Hardwares e Softwares. O Curso de Cinema e Audiovisual está em completa sintonia com a missão e filosofia da instituição FACHA e acredita na

promoção do acesso pleno dos estudantes aos espaços da Academia como postura de ocupação Democrática.

A Aquisição de novos computadores, licenças de softwares solicitados pelos docentes, oferta híbrida de programas de edição de imagem e som profissionais e convênios com Indústrias importantes do Audiovisual como a Black Magic Design, que, através da coordenação do curso, outorga a FACHA a certificação de Training Partner Da Vinci Resolve, matem o dialogo sempre atual com o Mercado e suas tendências e contribui fortemente para o propósito do Curso de Cinema e Audiovisual das Faculdades Integradas Helio Alonso de formar realizadores autônomos, criativos e éticos.

SALAS - LABORATÓRIOS MULTIMÍDIA I E II

São destinadas às disciplinas com conteúdos programáticos que necessitam o uso de softwares específicos para edição e pós-produção de imagens e sons, motion graphics e animação 2D e 3D. Nos intervalos e espaços disponíveis, As Salas-Laboratórios ficam disponíveis para que docentes e discentes possam dar continuidade aos projetos iniciados durante as aulas. Os softwares Final Cut X, Suite Adobe, Da Vinci Resolve, ProTools, Maya e Motion estão instalados e recebem atualizações constantes.

ESTAÇÕES DE TRABALHO PARA EDIÇÃO DE IMAGENS E SOM

São três ilhas de edição, com o apoio operacional de estagiários e funcionários, que dão suporte, sob agendamento prévio aos discentes que apresentam dificuldades diferenciadas na relação com as tecnologias.

ESTÚDIO

Destinado as aulas de Fotografia e Iluminação, Direção de Fotografia, Direção em Cinema, Direção de Arte e Cenografia e aos projetos desenvolvidos pelos estudantes, de acordo com cronograma e agendamento prévio. O espaço está equipado com um grid de iluminação de teto e iluminadores de chão e contempla um fundo verde para a Chroma Key.

ESTÚDIOS DE ÁUDIO

São dois estúdios para a captação e mixagem de áudio, equipados com mesas, microfones e amplificadores.

Os discentes também tem a disposição equipamentos de captação de som e iluminação para o uso em filmagens externas, que são emprestados, mediante termo de responsabilidade e prévio agendamento.

As equipes de estagiários e funcionários do CPP, constituídas por estudantes da faculdade, podem ser alocadas para o apoio operacional em filmagens externas, previamente agendada, bem como os equipamentos de captação

Anexo I - REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Este Regulamento disciplina as Atividades Complementares das Faculdades Integradas Hélio Alonso, dispondo sobre seus objetivos, categorias, competências e operacionalização.

CAPÍTULO II DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art.2º As Atividades Complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do (a) aluno (a), inclusive adquiridas fora do ambiente universitário, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade.

Art.3º As Atividades Complementares serão desenvolvidas no âmbito de cada curso com suas especificidades e normas complementares a este regulamento.

CAPÍTULO III DA CARGA HORÁRIA

Art.4º A carga horária total das Atividades Complementares será definida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, podendo ser cumprida a partir do primeiro período, em pelo menos três das categorias previstas neste regulamento.

Parágrafo único. Deve ser iniciativa do (a) aluno (a) buscar desenvolver atividades de caráter complementar.

Art.5º As atividades desenvolvidas constarão do histórico escolar, com a atribuição da carga horária conferida pela Coordenação do curso.

Art.6º Caberá ao estudante requerer, por escrito, até o final do semestre letivo, a averbação da carga horária para sua contabilização, sem atribuição de grau.

Art.7º Para fins deste Regulamento são consideradas Atividades Complementares aquelas previstas na tabela de Atividades Complementares, em anexo.

CAPITULO III DOS OBJETIVOS

Art. 8º As Atividades Complementares têm por objetivos:

I - desenvolver a autonomia intelectual do (a) aluno (a), favorecendo sua participação em atividades de estudos diversificados que contribuam para a formação e atuação profissional;

II - estimular a aquisição das habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;

III - adquirir outras formas de construção do conhecimento, além dos limites da sala de aula e da própria instituição;

IV - fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva;

V - incentivar a participação do(a) aluno(a) em projetos de extensão;

Parágrafo único. O que caracteriza as Atividades Complementares é a flexibilidade de carga horária semanal, com controle do tempo total por parte da Instituição, da dedicação do estudante durante o semestre ou ano letivo, de acordo com o Parecer do CNE/CES nº 492/2001.

CAPÍTULO IV DAS CATEGORIAS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 9º As atividades passíveis de serem validadas como Atividades Complementares estão agrupadas em cinco categorias:

I - ensino;

II - pesquisa;

III - extensão;

IV- atividades de Gestão/ Vivência Profissional Complementar;

V - atividades Artísticas e Culturais.

Art. 10 Para garantir a diversidade de vivências acadêmicas e culturais, indispensável ao enriquecimento e formação do(a) aluno(a), este regulamento estabelece um limite de horas passível de ser validado para cada uma das modalidades e para cada uma das categorias.

Parágrafo único. A especificação das atividades relacionadas a cada uma das categorias, e do limite de horas mencionado no caput deste artigo consta na tabela anexa a este regulamento.

Art. 11 A conclusão dos Cursos está condicionada ao cumprimento integral da carga horária exigida das Atividades Complementares.

Art. 12 As Atividades Complementares podem ser realizadas a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, desde que respeitados os procedimentos estabelecidos neste Regulamento.

Art. 13 A saída do (a) aluno (a) para realização de atividades complementares fora da FACHA é de sua inteira responsabilidade.

Art. 14 Atividades realizadas antes do início do curso ou durante o trancamento não serão aceitas.

Art. 15 Excluem-se das Atividades Complementares aquelas atividades exercidas no Estágio Supervisionado, Prática de Ensino e em seminários ou palestras que fazem parte da carga horária de disciplinas específicas do curso.

Art. 16 Serão registradas e convalidadas as Atividades Complementares somente de alunos (as) regularmente matriculados na FACHA.

CAPÍTULO V

DAS COMPETÊNCIAS DAS COORDENAÇÕES DE CURSO

Art. 17 Compete às Coordenações dos Cursos:

I - divulgar, entre os (as) alunos (as) do curso, o presente regulamento e a tabela das atividades e suas respectivas cargas horárias;

II - divulgar as Atividades Complementares internas e externas;

III - incentivar a participação do (a) aluno (a) em eventos acadêmicos e culturais organizados por outros cursos da FACHA;

IV - promover situações/condições para a participação dos (as) alunos (as) em eventos que se configurem como Atividades Complementares;

V - analisar solicitações relacionadas ao aproveitamento de horas das Atividades Complementares;

VI - validar as Atividades Complementares apresentadas pelos (as) alunos (as);

VII - informar à Direção da FACHA os casos omissos neste regulamento.

CAPÍTULO VI DAS COMPETÊNCIAS DOS ALUNOS

Art. 18 Compete aos (às) alunos (as):

I - informar-se sobre o Regulamento e as atividades oferecidas dentro ou fora da Instituição que propiciem horas para as Atividades Complementares;

II - inscrever-se e participar efetivamente das atividades;

III - solicitar a avaliação de outras atividades não previstas na tabela de atividades Complementares à Coordenação do Curso;

IV - providenciar a documentação comprobatória, relativa à sua participação efetiva nas atividades realizadas;

V - entregar, no protocolo de sua unidade, a documentação necessária para a pontuação e avaliação das Atividades Complementares.

VI - arquivar a documentação comprobatória das Atividades Complementares e apresentá-la sempre que solicitada;

Art. 19 Para a abertura do requerimento, o(a) aluno(a) deverá levar a cópia xerocada para ser autenticada pelo funcionário da Secretaria Setorial.

Art. 20 As atividades que exigirem relatórios de participação dos(as) alunos(as) deverão seguir as seguintes orientações:

I - Indicação da natureza da atividade, seus participantes, local, data e duração.

II - Descrição pormenorizada dos fatos envolvidos na própria atividade, o que varia dependendo de sua natureza.

III - O relatório será rejeitado se for considerado insuficiente para demonstrar que o(a) aluno(a) atendeu integralmente à atividade ou pode ser conferida carga horária inferior tendo em vista critérios de desempenho e qualidade.

CAPITULO VII DA OPERACIONALIZAÇÃO

Art. 21 Os registros administrativo e acadêmico do cumprimento da carga horária equivalente às Atividades Complementares são responsabilidades das Secretarias Setoriais do Campus/ Unidade ao qual o curso está vinculado.

§ 1º A Secretaria Setorial verificará se a documentação atende ao previsto neste Regulamento e providenciará o lançamento das horas.

§ 2º A Secretaria Setorial fará a verificação do cumprimento das três categorias pelo (a) aluno (a).

Art. 22 Casos não previstos no presente Regulamento serão levados à Coordenação do Curso para análise, antes do lançamento.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art.23 Não poderá ser computada carga horária de Atividades Complementares às atividades acadêmicas relativas às disciplinas obrigatórias e optativas dos currículos dos Cursos de Graduação, salvo disciplinas cursadas excedentes como enriquecimento curricular.

Art.24 Serão consideradas as horas relativas às participações externas quando o comprovante de participação estiver devidamente autenticado ou contenha algo que legitime a sua comprovação.

Art. 25 A participação nas atividades desenvolvidas internamente serão comprovadas através de lista de presença, as quais serão enviadas pelo ERP, ou pelo professor responsável pela atividade, diretamente ao setor competente, para registro.

Art. 26 Os (as) alunos (as) que ingressarem nos Cursos de Graduação da FACHA através de transferência ficam sujeitos ao cumprimento da carga horária total das Atividades Complementares e poderão solicitar à Coordenação do Curso o cômputo da carga horária atribuída pela Instituição de Ensino Superior de origem, desde que devidamente compatíveis com este Regulamento e, desde que realizadas no prazo máximo de 5 (cinco) anos.

Art. 27 Atos complementares que se fizerem necessários, para o aperfeiçoamento das atividades complementares serão expedidos pela Direção.

Art. 28 Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela Coordenação do Curso e a Direção Acadêmica.

Art. 29 Este regulamento entra em vigor na data da sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

ANEXO A – TABELA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Carga Horária	Número mínimo de categorias exigidas
140,180, 200, 220, 300 e 320	Três Categorias
100	Duas Categorias

CATEGORIA I - ATIVIDADES DE ENSINO – LIMITE 100 HORAS

Descrição da Atividade	Carga Horária	Documento Exigido
Monitorias em disciplinas pertencentes ao currículo do Curso do (a) aluno (a).	50 horas por semestre até o limite de 100 horas	Comprovante de participação com carga horária
Cursos e Oficinas de atualização, aperfeiçoamento, complementação, aprofundamento de estudos e outros realizados na FACHA e outras IES - Participação como ouvinte.	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária
Cursos e Oficinas de atualização, aperfeiçoamento, complementação, aprofundamento de estudos e outros realizados na FACHA e outras IES - Participação palestrante.	Dobro da carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária

Cursos técnicos, cursos in company, qualificações curtas e oficinas realizadas em outras instituições que não IES - Participação como ouvinte.	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária
Cursos técnicos, cursos in company, qualificações curtas e oficinas realizadas em outras instituições que não IES - Participação como palestrante.	Dobro da carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária
Eventos Científicos - Congressos, seminários, jornadas, encontros, simpósios, workshops, feiras e outros. Participação como ouvinte.	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária
Eventos Científicos - Congressos, seminários, jornadas, encontros, simpósios, workshops, feiras e outros. Participação como palestrante.	Dobro da carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária
Participação em cursos de longa duração ou cursos de verão/inverno.	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária
Visitas técnicas aprovadas pelas Coordenações dos Cursos	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária
Cursos de idiomas ou informática (semestre completo)	Até 50 horas	Comprovante de participação com carga horária

Participação no Jornal Laboratório	Até 50 horas (a ser definida pelo Editor do JL)	Comprovante de participação com carga horária
Outras atividades não contempladas neste Grupo, porém relevantes para a formação do (a) aluno (a), serão avaliadas pela coordenação do curso para a classificação e atribuição das horas de atividades complementares.	Definida pela Coordenação	Definidos pela Coordenação

CATEGORIA II - ATIVIDADES DE PESQUISA

Limite de 50 horas para currículos que exigem 100h e 180h de AC e limite de 100h para os demais currículos

Descrição da Atividade	Carga Horária	Documento Exigido
Participação em projetos de iniciação científica orientados por docentes da IES ou em outra, desde que reconhecida e que haja relação com o Curso do (a) aluno (a).	60 horas por semestre até o limite de 120 horas	Comprovante de participação com carga horária
Participação em projeto de pesquisa	60 horas por semestre até o limite de 120 horas	Comprovante de participação com carga horária
Apresentação de trabalhos em eventos científicos com publicação de resumo em Anais	15 horas por trabalho	Comprovante de apresentação ou cópia da publicação
Apresentação de trabalhos em eventos científicos	20 horas por trabalho	Comprovante de apresentação ou

com publicação de texto completo em Anais		cópia da publicação
Publicação de trabalhos científicos em periódicos científicos indexados	20 horas por trabalho	Cópia da publicação
Publicação de capítulo de livro	20 horas por capítulo	Cópia da publicação
Concursos e prêmios – submissão e premiação de monografias, projetos, planos de negócios etc.	20 horas por trabalho	Comprovante da instituição premiadora.
Participação como ouvinte em banca de TCC, na FACHA ou em outra IES.	5 horas por banca	Comprovante de participação, assinado pelo Presidente da Banca.
Participação como ouvinte em defesa de dissertação e/ou tese em outras IES.	3 horas por banca	Comprovante de participação
Defesa de TCC	20 horas	Relatório da Coordenação de TCC
Trabalhos de Campo orientados por professores da IES.	Carga horária equivalente até o limite de 40 horas.	Comprovante de participação e relatório
Outras atividades não contempladas neste Grupo, porém relevantes para a formação do (a) aluno (a), serão avaliadas pela coordenação do curso para a classificação e atribuição das horas de atividades complementares.	Definida pela Coordenação	Definidos pela Coordenação

CATEGORIA III - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Limite de 50 horas para currículos que exigem 100h e 180h de AC e limite de 100h para os demais currículos

Descrição da Atividade	Carga Horária	Documento Exigido
Cursos de Extensão realizados na FACHA	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Declaração contendo carga horária, atividade e período (duração)
Cursos de Extensão realizados em outra IES	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Declaração contendo carga horária, atividade e período (duração)
Estágio curricular não obrigatório	Até 50 horas por semestre – Limite de 100 horas	Termo de compromisso de estágio com a carga horária
Representação Discente de Sala de Aula	Até 50 horas por semestre	Declaração da Coordenação do Curso
Participação em comissão organizadora de eventos, alinhados à temática do curso.	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária
Participação em atividades voluntárias	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas	Comprovante de participação com carga horária
Participação em campanhas comunitárias	Carga horária equivalente até o limite	Comprovante de participação com

	de 50 horas	carga horária
Participação em atividades públicas (reuniões de conselhos gestores, audiências públicas, conferências municipais, etc.).	Carga horária equivalente ao evento, até o limite de 30 horas.	Comprovante, declaração ou cópia de ata com a carga horária.
Participação em programas de intercâmbio institucional, nacional ou internacional.	Carga horária equivalente ao evento, até o limite de 50 horas.	Comprovante ou declaração com a carga horária
Publicação em jornais, revistas de texto relacionado à temática do curso.	Carga horária equivalente ao evento, até o limite de 20 horas.	Cópia da publicação
Participação em atividades cívicas, tais como mesário em eleições, conselhos, associações de bairro, etc.	Carga horária equivalente ao evento, até o limite de 20 horas.	Comprovante ou declaração com a carga horária
Participação em jogos estudantis como atleta.	20 horas, até o limite de 50 horas.	Relação de participação expedida pelo órgão organizador.
Criação de Blog	De 10 a 40 horas – Análise da Coordenação	Endereço do blog
Outras atividades não contempladas neste Grupo, porém relevantes para a formação do (a) aluno (a), serão avaliadas pela coordenação do curso para a classificação e atribuição das horas de atividades complementares.	Definida pela Coordenação	Definidos pela Coordenação

CATEGORIA IV - ATIVIDADES DE GESTÃO/ VIVÊNCIA PROFISSIONAL
COMPLEMENTAR;

**Limite de 50 horas para currículos que exigem 100h e 180h de AC e limite de 100h
para os demais currículos**

Descrição da Atividade	Carga Horária	Documento Exigido
Voluntariado em setores administrativo da FACHA.	Carga horária equivalente, até o limite de 50 horas.	Declaração com a carga horária
Participação, como membro eleito, em Diretório ou Centro Acadêmico.	50 horas por semestre até o limite de 100 horas	Ata da eleição
Participação como representante estudantil em as-sembleias e colegiados da IES.	Carga horária equivalente ao evento, até o limite de 30 horas.	Declaração ou lista de presença com a carga horária
Atividades Profissionais na área de interesse do Curso do (a) aluno (a).	Carga horária equivalente, até o limite de 50 horas.	Registro da atividade em carteira profissional ou portaria de nomeação
Participação em incubadoras ou empresas juniores	Carga horária equivalente até o limite de 50 horas.	Comprovante ou declaração com a carga horária
Organização de eventos, mostras e exposições.	Até 50 horas por semestre até o limite de 100 horas	Documento da Instituição Organizadora
Outras atividades não contempladas neste Grupo, porém relevantes para a formação do (a) aluno (a), serão avaliadas pela coordenação do curso	Definida pela Coordenação	Definidos pela Coordenação

para a classificação e atribuição das horas de atividades complementares.		
---	--	--

CATEGORIA V - ATIVIDADES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Limite de 50 horas para currículos que exigem 100h e 180h de AC e limite de 100h para os demais currículos

Descrição da Atividade	Carga Horária	Documento Exigido
Participação em eventos culturais e artísticos ou em cinemas, teatros e exposições entre outros.	Carga horária equivalente ao evento, até o limite de 30 horas.	Comprovante de participação e relatório. (mínimo de 15 linhas)
Participação como expositor em exposição artística ou cultural	Carga horária equivalente ao evento, até o limite de 30 horas	Comprovante de participação e relatório (mínimo de 15 linhas)
Participação no GRUTACHA	Até 50 horas (a ser definida pela Coordenação)	Comprovante de participação com carga horária (mínimo de 15 linhas)
Outras atividades não contempladas neste Grupo, porém relevantes para a formação do (a) aluno (a), serão avaliadas pela coordenação do curso para classificação e atribuição das horas de atividades complementares.	Definida pela Coordenação	Definidos pela Coordenação